ANNO LXX — Sexta-feira 9 de Novembro de 1894 — NUMERO 256

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

## Telegrammas

### OFFICIAES

**Rio de Janeiro,** 31 de Outubro.

Dr. Barbosa Lima
Governador de Pernambuco.
Recife.

Affectei assumpto vosso telegramma Ministro Viação á quem compete resolver.

*Duarte*, Ministro da Marinha.

**Rio de Janeiro,** 31 de Outubro.

Dr. Barbosa Lima.
Recife.

Não tenho competencia para prorogar prazo lei cabotagem. Cabe isso Poder Legislativo, que estuda asumpto. Accresce que o Sul pede insistentemente effectividade lei no prazo determinado.

Saúdo-vos.

*Cassiano do Nascimento.*

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

**Rio de Janeiro,** 8 de Novembro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 20 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 45 minutos).

Foram concedidas as honras de general de brigada ao Dr. Cassiano do Nascimento.

— Foram nomeados:

Ministro do Brazil na Austria, o Dr. Porciuncula;

Ministro do Brazil na Republica Argentina, o Dr. Fernando Abot;

O tenente João Gualberto addido militar á legação do Brazil na Italia.

**Porto-Alegre,** 8 de Novembro.

Em Uberaba houve hontem uma explosão de dynamite n'uma fabrica de fogos, resultando d'ella 13 mortes.

Deu-se a coincidencia de na manhã desse dia ter apparecido uma proclamação anarchista concitando os adeptos a reivindicação social pela dynamite.

**Buenos-Ayres,** 8 de Novembro.

O ministerio ficou assim organisado:
Ministro do Interior, Eduardo Costa;
Ministro da Fazenda, Terry;
Ministro do Exterior, Indalico Gomez;
Ministro da Guerra, Eudoro Babza;
Ministro da Justiça, Zapata.

**Londres,** 8 de Novembro.

A China deu as satisfações exigidas pela Inglaterra.

**Rio de Janeiro,** 8 de Novembro, ás 5 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 50 minutos da noite e entregue ás 8 horas).

Na Camara dos Deputados e no Senado nada houve de importante.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 11 e 1/2 d. por 1$000.

**Rio de Janeiro,** 8 de Novembro, as 7 horas e 55 minutos da noite (recebido na estação ás 9 horas e 10 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 25 minutos).

O Marechal Floriano Peixoto recebeu hoje o novo ministro do Chile e a commissão do Estado Oriental.

— Foi graduado em capitão de fragata, o capitão-tenente José Thomaz Machado Portella.

— Foram concedidas honras de capitão-tenente ao machinista reformado Jeronymo Duarte Rodrigues.

— O couraçado «24 de Maio» segue no dia 10 para Tulon.

— Diz-se que não será sanccionada a lei que proroga o prazo da nacionalisação da navegação de cabotagem.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO
### Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

*(Continuação)*

O regimen não deve, pois, ser exclusivamente animal, nem sómente vegetal; deve ser mixto muito especialmente para os habitantes de Portugal, paiz temperado no seu clima.

O regimen mixto consiste em uma determinada quantidade de substancias animaes e vegetaes.

*(Continua).*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1851—DE 20 DE OUTUBRO DE 1894

Declara definitiva a permuta feita com a Santa Casa de Misericordia do Recife do edificio que servia de hospedaria de immigrantes na Jaqueira, Estado de Pernambuco, pelo predio da Casa dos Expostos, sito na praça Barão de Lucena, no mesmo Estado.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Artigo unico. E' approvada e declarada definitiva a permuta provisoria feita com a Santa Casa de Misericordia do Recife, em virtude do aviso de 3 de Dezembro de 1892 do edificio que servia de hospedaria de immigrantes, na Jaqueira, Estado de Pernambuco, pelo predio da Casa dos Expostos, sito na praça Barão de Lucena, antiga do Paraizo, no mesmo Estado.

O ministro de estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 20 de Outubro de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO
*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

DECRETO N. 213 DE 26 DE OUTUBRO DE 1894

Publica a resolução do Congresso Nacional prorogando até 30 de Novembro do corrente anno a actual sessão legislativa.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional, na conformidade do disposto no § 1.º do art. 17 da Constituição Federal, resolveu o seguinte:

Artigo unico. E' prorogada a actual sessão legislativa do Congresso Nacional até 30 de Novembro do corrente anno.

Capital Federal, 26 de Outubro de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
*Cassiano do Nascimento.*

DECRETO N. 214—DE 26 DE OUTUBRO DE 1894 (*)

Approva os decretos ns. 1.594 A, 1.594 B e 1.594 C, de 4, 6 e 7 de Novembro do anno findo, 1.682, de 28 de Fevereiro, 1.687 e 1.688, de 17 de Março de corrente anno.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sacciono a seguinte resolução:

Artigo unico. Ficam approvados, e como taes considerados como leis do paiz, com todos os effeitos, desde sua decretação, os decretos ns. 1.594 A, 1.594 B e 1594 C, de 4, 6 e 7 de Novembro do anno findo, 1.682, de 28 de Fevereiro, 1.687 e 1.688, de 17 de Março do corrente anno.

Capital Federal, 26 de Outubro de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
*Cassiano do Nascimento.*
*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

### Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: o 1.º escripturario do Thesouro Federal Paulino Martins Pacheco para o logar de 1.º escripturario do Tribunal de Contas e o 1.º escripturario do Tribunal de Contas Carolino José Garcia para o logar de 1.º escripturario do Thesouro Federal.

— Foram nomeados Francisco de Araujo Caldas e Julio da Rocha Lins, para o logar de officiaes da Caixa Economica do Estado das Alagôas.

Foi nomeado Antonio Gualter de Araujo Peixoto, para o logar de administrador das capatazias da Alfandega de Maceió, Estado das Alagôas.

### Ministerio do Interior

Foram nomeados para a Guarda Nacional do Estado de Pernambuco:

*Comarca de Olinda.*—Commando superior—Coronel commandante superior, Manoel Alves Barbosa.

Estado-maior—Tenente-coronel chefe do estado-maior, o bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.

Major secretario geral, Elladio de Amorim.

9.º batalhão de infantaria.—1ª companhia—Capitão Luiz Alves Rigaud:

Tenente, Octaviano Dustou Pessoa Monteiro.

2.ª companhia—Capitão, Luiz de Paula Lopes Junior.

10.º batalhão de infantaria.—Tenente-coronel commandante, o bacharel Bento Borges da Fonseca.

Estado maior—Major-fiscal, Gustavo da Silva Antunes.

1.ª companhia—Tenente, Antonio Tiburcio Moraes Lima;

Alferes, José Tertuliano de Freitas Lagos.

11.º batalhão de infantaria.—1.ª companhia—Tenente, Amaro Ferreira da Costa.

4.º batalhão de artilharia.—1.ª bateria—1.º tenente, Izaias Manoel dos Passos.

4º regimento de cavallaria.—1º esquadrão—Capitão, Augusto Romerico de Amorim.

2º esquadrão.—Capitão, Dionysio Maciel Monteiro.

3º esquadrão—Capitão, João Jovino Palmeira;

Tenente, João Baptista da Silva Manguinho Junior.

4º esquadrão—Capitão, José Times Pereira; Tenente, João Paulino Ferreira da Silva

5º batalhão da reserva.—2ª companhia—Capitão, João Baptista Furtado;

Tenente, José Irineu Rodrigues da Annunciação.

6º batalhão de reserva.—2º companhia—Capitão, Francisco de Paula Lima.

*Comarca de Itambé.*—Commando superior—Coronel-commandante superior, Adelino Cavalcante da Cunha Rego.

51º batalhão de infantaria. Tenente-coronel commandante, Antonio Cezar de Albuquerque.

*Comarca de Goyanna*—Commando superior—Coronel-commandante superior, José Henrique Cesar de Albuquerque.

48º batalhão de infantaria.—Tenente coronel commandante, Manoel Paulino da Cunha Barreto.

### Ministerio da Marinha

Foram concedidas as seguintes honras, por serviços prestados á Republica:

De capitão de fragata, ao capitão-tenente reformado pharmaceutico Albino Gonçalves de Carvalho; de capitão-tenente, ao ex-1º tenente da armada Francisco Verissimo de Paula Leite.

Foram dispensados da commissão em que se achava a bordo da esquadra como 2º tenente o commissario de 5º classe, Arlindo Lopes de Castro, e os serviços do pratico contratado Francisco Sebastião do Nascimento Badejo.

### Ministerio da Guerra

Em substituição ao general Xavier da Camara que pedio e obteve demissão do cargo de Quartel-Mestre General, foi nomeado o general de brigada Francisco de Paula Argollo.

— Foi concedida ao coronel de infantaria Francisco Agostinho de Mello Souza e Menezes a exoneração que pedio do cargo de commandante da brigada policial, sendo nomeado para o referido commando o general João Pedro Xavier da Camara.

— Por portarias de 31 do mez findo:

Foi dispensado do lugar de director de obras militares, no estado de Maranhão, o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Antonio Constantino Nery.

Foi dispensado do lugar de director de obras militares, no estado do Pará, o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Araripe Meirelles, sendo nomeado para o referido lugar o major do mesmo corpo Antonio Constantino Nery.

— Por portaria de 31 de Outubro findo, foi nomeado o coronel de infantaria Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes para inspeccionar o 1º batalhão de engenharia.

— Foi nomeado o major-medico de 3ª classe do exercito Dr. Affonso Lopes Machado, para inspeccionar a pharmacia militar do Estado da Parahyba do Norte, sendo substituido no serviço medico da Escola Militar desta Capital por quem de direito.

— Foram transferidos:

Para a arma de artilharia o alferes em commissão da arma de infantaria e alumno da Escola Militar desta Capital, Miguel de Oliveira Carneiro, conforme pedio.

Para o 1º batalhão de artilharia o soldado da extincta escola de aprendizes artilheiros José Chaves dos Santos e o da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra desta Capital Camillo Antonio de Medeiros, sendo que este já se acha na fortaleza de Santa Cruz e aquelle ainda está na de S. João.

— Foram concedidas as seguintes honras:

De coronel ao coronel da guarda nacional Torquato José da Costa e Souza e Delfino Erasmo Valente Sadock de Sá.

De tenente-coronel ao major Felippe José Corrêa de Mello, ao major reformado José Frederico Pereira da Cunha.

De tenente-coronel medico de 2.ª classe, ao tenente-coronel da guarda nacional, Dr. Alberto do Rego Lopes.

De major aos majores da guarda nacional Augusto Ferreira de Oliveira Amorim, Antonio Mendes de Vasconcellos, Carlos Frederico de Oliveira e Dr. Annibal Fernandes Pinheiro e ao cidadão Augusto Silveira de Miranda.

De capitão aos capitães da guarda nacional Joaquim Amancio da Silva Graça, Antonio Ferreira de Oliveira Amorim, João Goulart de Araujo Mecedo e João Satyro de Freitas Saldanha e aos cidadãos João Constantino Janacopulos, Augusto Decio da Cunha Mello e ao Dr. Alberto Gaston Sangé.

De tenentes aos tenentes da guarda nacional Graciano de Almeida Osorio, Manoel Saawedra Durão, Francisco Salles de Macedo, Mario Alfredo da Silva e Americo de Castro, ao alferes da guarda nacional Albino Calixto Ferreira e ao cidadão Landulpho Borges da Fonseca.

De alferes aos empregados da Repartição dos Telegraphos Vicente Alves da Silva Junior e Mario de Oliveira Costa; ao telegraphista Americo Indio Brazil dos Santos; ao alferes do 3.º batalhão de policia de S. Paulo Frederico Leopoldo; ao ex-alumno Arthur Victal de Araujo; ao alferes da guarda nacional Francisco Jacintho Ferraz Netto; aos cidadãos Theophilo Ottoni de Aguiar, José Antonio da Rosa e Antonio Jansen Tavares; á ex-praça do batalhão 23 de Novembro Oswaldo Valença; ás ex-praças do batalhão Benjamim Constant Francisco Pinto Séidl e Manoel Thomaz de Aquino; aos alferes da guarda nacional Augusto Cezar Machado e Manoel Carlos de Magalhães.

De coronel-medico de 1.ª classe, ao tenente-coronel medico de 2.ª classe, honorario, Carlos Augusto Flores.

De coronel, ao major reformado do exercito José Luiz Rodrigues da Silva.

De tenente-coronel medico de 2.ª classe, ao Dr. Francisco Maria de Mello e Oliveira.

De tenente-coronel: ao capitão da guarda nacional Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior e ao capitão honorario Joaquim de Gusmão Coelho.

De major, aos capitães honorarios João José Martins, Antonio José Alves e Bento Gonçalves Guimarães, aos majores da guarda nacional José da Costa Rego Lima e João da Silveira Sampaio, ao professor do Collegio Militar Luiz José Pereira da Silva, de major medico de 3.º classe ao Dr. Alfredo do Nascimento Silva.

De capitão, aos capitães da guarda nacional Joaquim Marcelino Lobo d'Avila e Francisco de Assis Corrêa e ao cidadão Mariano de Araujo Lima, ao tenente reformado Francisco Antonio Dias, aos tenentes honorarios Augusto Rodrigues da Silva Chaves e José de Carvalhaes Pinheiro, aos alferes honorarios Carlos Alberto Pereira da Costa e Odulpho Cardoso, ao cidadão João Lopes de Castro.

De tenente, ao alferes honorario Manoel João Vieira, ao ex-alumno da Escola Militar Neutel Araripe Cavalcante de Albuquerque, aos cidadãos Gaspar Duarte Pereira da Silva e Marcolino da Costa Barros.

De alferes, aos ex-cadetes Peregrino Cyro de Almeida e Plutarcho Hermes de Almeida; aos cidadãos Rozalino Alves de Souza e José Antonio Soares; ao ex-sargento Miguel Lourenço da Cunha; ao porteiro da directoria de obras militares, José da Silva Brayner.

De tenente-coronel cirurgião de 2.ª classe, ao tenente cirurgião de 5.ª classe reformado Dr. Abdon Felin o Milanez.

De tenente-coronel, ao capitão reformado do exercito Lynedas de Carvalho e Silva.

De major-pharmaceutico de 2.ª classe ao pharmaceutico Nicoláo Alloti.

De major, ao major da guarda nacional do Estado do Pará Antonio Marcelino Cardoso Barata e ao capitão honorario Luiz Pereira Caldas.

De capitão-medico de 4.ª classe ao Dr. Victor Pereira Godinho.

De capitão, ao alferes honorario Leonardo José de Lima Junior, ao ex-alferes do batalhão patriotico 23 de Novembro Eugenio Simeão Gonçalves Campos, ao tenente honorario Severiano Teixeira Campos e ao cidadão Godofredo da Silveira.

De tenente, ao sargento do batalhão Benjamim Constant Iturbides Esteves, aos cidadãos Francisco Pereira Monteiro Torres e Manoel Lourenço da Costa e Silva.

De tenente pharmaceutico de 4.ª classe, ao pharmaceutico Candido de Souza Rangel.

De alferes, ao ex-soldado do batalhão Academico, Jeronimo de Sá Pinto Cerqueira e ao cidadão Luiz Furtado de Mendonça.

### Commando Superior

*Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 8 de Novembro de 1894.*

*Ordem do dia n. 41*

Para que produza os devidos effeitos faço publico a guarda nacional desta capital, que hoje entreguei o commando superior, que exercia interinamente, ao cidadão Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, que foi nomeado por decreto do Marechal Vice-Presidente da Republica de 15 de Outubro ultimo, para o posto de coronel chefe do estado maior desse commando.

Agradeço a todos os officiaes que me auxiliaram no exercicio do posto que ora deixo, por ter sido reformado por decreto tambem de 15 do mesmo mez, n'esse meu agradecimento devo especialisar o nome do Sr. tenente coronel Joaquim Francisco de Moraes, secretario geral, pela correcção com que soube proceder durante o tempo em que exerci o commando superior, revelando a maior solicitude pelo serviço publico a par de uma lealdade que não pode ser excedida.

*Julio de Mello Filho,*
Coronel,

### Commando Superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1894.

*Ordem do dia n. 1*

Faço publico a guarda nacional d'esta capital, que hoje na forma da lei, e em virtude da ordem do ministro da justiça, contida em telegramma de hontem, assumi o commando superior interino, que me entregou o illustre coronel Dr Julio de Mello Filho, visto ter sido nomeado para o posto de coronel chefe de estado maior por decreto de 15 de Outubro proximo passado.

No exercicio do posto, com o qual honrou-me o governo federal, procurarei desempenhal o de modo que possa corresponder a confiança em mim depositada, e para isso conto com a franca e leal coadjuvação de todos os que pertencem a tão briosa corporação. Certos de que em retribuição achar-me-hão sempre prompto em defesa dos seus direitos, previlegios, isempção e garantias concedidas pela lei, sem que possa entibiar-me a affeição ou ligação que por ventura tenha com os desrespeitadores das garantias que competem a tão distinctos milicianos, que tão relevantes serviços prestaram e ainda podem prestar a nossa patria.

Ficam em vigor todas as ordens anteriormente dadas até que a experiencia mostre deverem ser alteradas ou revogadas.

Francisco Joaquim Ribeiro de Britto—Coronel commandante superior interino.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

*Despachos do dia 8 de Novembro de 1894*

Joaquim de Paula Cavalcante, Martiniano Ferreira Neves, Eduardo Paton.—Informe a 1ª secção.

Costa Reis & C., José Ferreira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—Certifique-se.

O porteiro,
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## CORRESPONDENCIA

### Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 1 DE NOVEMBRO DE 1894

Só as noticias dos Estados, onde as opposições sem patriotismo tentam assaltar o poder, propalando que são auxiliadas pelo Governo Federal, teem agitado a nossa politica, a intervallos regulares, fazendo esquecer todos os outros assumptos, para tornar em preoccupação geral a sorte da federação.

Depois dos factos de Alagôas e de Sergipe, mormente d'este Estado, onde as culpas do Governo além de documentaes são flagrantes, era natural esse grande receio motivado nas intervenções disfarçadas, mas efficazes, dos ministros ou das influencias que cercam o Governo de perto, nos negocios peculiares de alguns Estados, para cujos governadores ha má vontade do centro.

Combinado isso com os boatos insistentes espalhados pelos sebastianistas e revoltosos, de que a passagem do poder não se effectuaria, que o Brazil precisava de uma dictadura, havia razão de sobra para os receios, que se manifestavam.

Por vezes, com as noticias recebidas de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte e Maranhão, a corrente de opinião formava-se, compacta e quasi uniforme no sentido de ser imminente uma serie de deposições. O alarme era geral, sendo poucos os que se conservavam confiados nas promessas terminantes do Marechal Floriano, que a respeito de deposições dissera, que só admittia uma: a propria: e sobre dictaduras se manifestara de varios modos, umas vezes dizendo: isso nunca! outras que considarava seus inimigos os que fallassem n'isso, e outras ainda repetindo com frequencia esta phrase: «ha duas cousas que este paiz não comporta mais: monarchia e dictadura».

Confiado n'isso e nas informações que tinha, os leitores do *Diario* podem dar testemunho de que quem escreve estas linhas sempre affirmou que o procedimento do Marechal sobre a passagem do poder, no dia 15 do corrente, seria correcto. E, apezar do que tem havido, das nomeações alarmantes de inimigos das intuações politicas dos Estados, das demissões de amigos dos respectivos governadores, sempre julguei que isso não chegaria aos extremos das deposições, excluido o facto de Sergipe.

Os factos vão confirmando as minhas previsões, e hoje penso que essa agitação que vai do centro para alguns Estados, é sollicitada pelas oposições e tolerada ou animada pelo Governo Federal, como um derivativo ás preoccupações que poderiam motivar no espirito publico alguns factos que se passaram durante a revolta e dos quaes vão chegando pormenores, mais ou menos impressionadores.

E' claro, que receiando-se pela sorte de alguns Estados, ninguem quer saber de mais nada, occupando esse assumpto o primeiro lugar e repellindo para planos secundarios os acontecimentos que se deram com a revolta.

Julgo, pois, que isso é um plano politico, e, devo dizer, que, em instituições novas como as que temos, ainda em situação melindrosa, e tratando-se ainda da approvação dos actos do Governo, quer dizer podendo-se motivar nas duas camaras temerosa agitação, que contaminaria todo o paiz, pela revelação de factos havidos durante a revolta, tal plano tem um lado patriotico e revela o dêdo de um estadista consummado.

A verdade é que, sem essa agitação ou esses alarmes nos Estados, a attenção publica convergiria toda para os actos do governo durante o sitio. Ora este, na defesa legitima do poder constituido e da Republica, não pode estar medindo nem as consequencias, nem o alcance de certas providencias, que o momento impunha. E' possivel mesmo que tenha havido abusos de alguns dos agentes do governo, tal qual como se tem dado nas luctas civis das nações mais adiantadas. Cousas lamentaveis, mas que são fructos naturaes das circumstancias, que não admittem delongas nas providencias e que devem ensinar-nos a ser moderados, no abafar de todos os germens das guerras civis, porque taes luctas são ferozes, havendo barbaridades de parte a parte, cuja responsabilidade deve cahir inteira, não sobre o governo que defende a ordem publica e as instituições nacionaes, mas sobre os que pegam em armas para affrontar a sua auctoridade legal.

Digo, pois, que essas intervenções mais ou menos disfarçadas são um plano politico, estabelecendo um derivativo nas preoccupações, que se tornariam perigosas, com as revellações e os ataques dos politicos infensos ao actual governo, e que poderiam levar a camara ou o senado a não approvarem os actos do Marechal Floriano creando-se, então, uma situação gravissima.

Pode ser que me engane, mas estou convicto de que a verdade e essa, e cada vez mais seguro de que os actos do governo serão approvados e o Marechal Florianno, satisfeito com essa manifestação, justa e honrosa do congresso e tudo facilitará para que o seu successor legitimo não tenha difficuldades.

As cerimonias terão a maior solemnidade, achando-se o Rio de Janeiro todo em obras de decoração, que promettem feerico effeito e darão brilho não visto ainda ao dia 15 de Novembro.

Os preparativos para essas festas são enormes. As ruas estão sendo concertadas e cobertas de areia fina. Pavilhões esplendidos, coretos, illuminações bellissimas estão em adiantada construcção. Os edificios publicos pintados de novo offerecem bello aspecto.

Haverá uma parada de 12 a 18 mil homens, e já ante-hontem vimos uma formatura geral com os novos uniformes, no Campo de S. Christovam, a qual a todos enthusiasmou pelo garbo, elegancia e esplendor do nosso exercito. E tudo isso para festejar a vinda da commissão oriental, o dia 15 de Novembro e a passagem do poder ao novo presidente, eleito pelo povo brazileiro.

Julgo não me enganar, dizendo-lhes que o Marechal Floriano, que já tão assignalados serviços prestou ao futuro do nosso paiz e á Republica, no dia 15 de Novembro dará um exemplo ao mundo, passando o poder ao seu legitimo successor, e mais: continuando ao seu lado, auxiliando-o na organisação de um governo estavel, que poderá fazer a felicidade d'esta Patria!

—

Na Camara e no Senado as discussões não teem tido brilho excepcional, porque a preoccupação geral é votar. Trata-se de approvar os actos do governo e de ultimar os orçamentos, assumptos esses onde o voto predomina e os rasgos de eloquencia não são frequentes. Ainda assim, a proposito do primeiro assumpto, tem havido magnificos discursos de parte a parte, estando a Camara repleta de assistentes e as galerias á transbordar de povo. Uma ou outra vez a sessão torna-se mais quente, mas graças á intervenção do seu illustre presidente, que é considerado o melhor que ella tem tido, a discussão segue sem incidentes de maior nota.

O Dr. Rosa e Silva, tem sido desde que foi eleito á presidencia da Camara um modelo de correcção, contentando a todos pelo acerto das suas decisões e revellando o maior escrupulo no modo como dirige os trabalhos, a contento geral.

—

Quasi não se falla mais por aqui nem no discurso pronunciado pelo Dr. José Marianno sobre a sua prisão, nem sobre as festas que os seus partidarios ahi prepararam, com tanto espalhafato.

O *Diario Official* até hoje não publicou o seu discurso e os resumos que correm pela imprensa são muito infieis, não revellando mesmo o modo como S. Exc. era interrompido á cada phrase, pelas contestações que partiam de todos os lados e que por muitas vezes interromperam as considerações que fazia.

Não julgue, pois, o publico do que se passou por esses extractos ou resumos abreviados e alguns bastante parciaes, que teem vindo á luz em algumas folhas do Recife.

Entre as muitas affirmativas insustentaveis que S. Exc. fez na tribuna, figura a de ter dado as ultimas eleições de Pernambuco, como feitas em estado de sitio, o que é de todo o ponto inexacto, como se póde verificar pelos decretos publicados e que abaixo transcrevo.

Como se sabe o sitio foi suspenso no dia 28 de Fevereiro, havendo a eleição sem elle e sendo restabelecido só após o pleito eleitoral.

No dia 1 de Março, em que se effectuou a eleição federal não houve sitio em ponto algum do Brazil, mas especialmente quanto ao Estado de Pernambuco, muito antes da eleição foi elle suspenso, vigorando só na Capital e no districto por onde foram eleitos os Srs. José Marianno e seus amigos e reconhecido o Dr. Martins Junior.

Eis os decretos:

« Decreto n. 1663 de 31 de Janeiro de 1894.

« Considerando que continuam a actuar os graves motivos de ordem publica, etc.

« Considerando igualmente que esses graves motivos deixaram de subsistir *em relação ao Estado de Pernambuco, exclusive a sua Capital, etc.*

« Resolve prorogar até 25 de Fevereiro vindouro o estado de sitio, ficando, outrosim, o dito sitio *limitado á capital de Pernambuco, etc.*

« Capital Federal, 31 de Janeiro de 1894.

*(Diario Official* de 1 de Fevereiro de 1894).

—

« Decreto n. 1679 de 25 de Fevereiro de 1894.

« Considerando que ainda perduram os graves motivos de ordem publica, em virtude dos quaes foi estabelecido pelo decreto n. 1663 de 31 de Janeiro o estado de sitio para o Districto Federal, *as capitaes* dos Estados da Parahyba e *Pernambuco.* etc.

« Resolve nos termos do art. 80 da Constituição prorogar o mencionado sitio até ao dia 25 do corrente.

« Capital Federal, 25 de Fevereiro de 1894.

*(Diario Official* de 26 de Fevereiro de 1894.

—

Creio que isto é irrespondivel e que a tal balela de eleições em estado de sitio, ficará reduzida ás proporções que merece.

—

E, até breve.

*(Do correspondente).*

## CONGRESSO NACIONAL

### Boletim

( GAZETA DE NOTICIAS )

Dia 2 de Novembro:

Norte contra sul... E' o que está fazendo a camara o projecto de nacionalisação da navegação de cabotagem.

O Pará e Pernambuco, pelas suas representações unidas, reclamam o prazo de dous annos para que aquella nacionalisação se torne definitiva; o Rio de Janeiro e Santa Catharina exigem desde já o cumprimento da disposição constitucional que entrega a cabotagem exclusivamente á marinha da republica.

A estes, acompanha-os a maioria das bancadas de S. Paulo, de Minas, do Districto Federal; aquelles, acompanham, na maior parte a Bahia e as differentes representações do norte.

A campanha vai renhida e, aliás, o projecto está já em 3ª discussão.

Hontem iniciou o debate o Sr. Nilo Peçanha. Vinha, em nome de toda bancada fluminense, pedir á camara que attendesse bem para a grave vida de do seu voto. E, antes de mais nada, lembraria que a medida ora submettida ao estudo dos seus honrados collegas teve o seu inicio no senado, pela acção de representantes do norte, que procuravam attender a interesses locaes do seu Estado e de uma companhia collocada em condições todas excepcionaes.

Ao contrario, porém, dessa medida que obteve os suffragios da outra casa do Congresso, o illustre representante de S. Paulo, o Sr. Moraes Barros, intenta protelar por dous annos, não a nacionalisação de uma dada companhia, mas a nacionalisação dos navios que fazem a cabotagem para todos os portos maritimos e fluviaes da republica. A isso é que a bancada fluminense absolutamente não póde dar o seu voto.

Capitalistas e armadores do Estado do Rio de Janeiro, fiados na disposição constitucional, que nacionalisou a cabotagem, empenharam-se já para a acquisição de navios com que hão de fazer o serviço de todos os seus differentes portos.

Os sacrificios para isso feitos tornar-se-hão em pura perda se fôr approvada a medida proposta pelo honrado deputado paulista.

Depois a nacionalisação de cabotagem é lei, é uma disposição constitucional, e á camara incumbe zelar pela guarda da Constituição e das leis.

A crise que ella possa provocar agora, provocal-a-ha igualmente d'aqui a dous annos, a menos que a camara se não arrogue o direito de prorogar, indefinidamente, a sua execução.

Ao Sr. Nilo Peçanha seguio-se na tribuna o Sr. Enéas Martins.

Representante do Pará, S. Exc. precisava dar á camara a explicação do modo por que no assumpto em debate procedem os membros da bancada paraense.

A questão, dil-o-hia com franqueza, resume-se para elles em garantir os interesses commerciaes do seu Estado, concorrendo para execução dos contractos anteriores a 1891, que com o governo do Pará teem algumas companhias estrangeiras de navegação.

Esse mesmo pensamento presidio á elaboração do projecto do senado, ao qual a camara preferio o substitutivo do Sr. Moraes Barros, o que veio dar a questão um caracter geral que ella não tinha.

O Sr. Lauro Muller, partidario da execução immediata do preceito constitucional, mandou á mesa um requerimento para que o projecto volte á commissão de constituição e justiça. Parece-lhe que a camara, em face do que determina a Constituição Federal, não tem o direito de fixar prazo para que a nacionalisação de cabotagem seja definitivamente cumprida. A medida é constitucional, logo, deve ser immediatamente observada.

Discorda dessa opinião o Sr. Eduardo Ramos, outro dos oradores a quem hontem a camara ouvio sobre o assumpto. Em principio, S. Exc. seria contrario á nacionalisação da cabotagem, porque ella importa em um monopolio para o Estado. Desde que é disposição constitucional, porém, votará pela prorogação do prazo para sua execução definitiva. Acha que ainda não estamos preparados para fazer a cabotagem tal como ella é precisa ao commercio.

Encerrou o debate, por hontem, o Sr. Moraes Barros, sustentando com todas as suas forças o projecto de que se fez incansavel defensor.

A discussão foi adiada pela hora e passou-se á 2ª parte dos trabalhos—2.ª discussão do projecto approvando os actos do governo praticados por motivo da revolta. Teve a palavra o Sr. Benedicto Valladares.

O deputado mineiro é um dos doze que votaram contra o projecto em 1.ª discussão. Subia á tribuna para dar aos seus collegas a explicação desse voto, em face do dilemma ainda ha bem poucos dias proposto por illustre representante do Estado do Rio de Janeiro, S. Exc. dissera: «...ou a camara approvará os actos do executivo, e terá a responsabilidade da resistencia e da victoria, ou lhe negará a sua approvação e terá a responsabilidade das violencias da revolta.»

Dilemma falso, esse—asseguraya o Sr. Valladares. Em nome da opposição, em nome dos seus companheiros que votaram contra os actos do governo, vinha declarar á camara que elles não canonisam nem hão de canonisar a revolta, porque ella era a insurreição contra a lei; mas tambem não canonisam nem hão de canonisar os actos do governo porque elles foram, tanto ou mais do que a revolta, a insurreição contra a lei por aquelle proprio a quem mais incumbia defendel-a e sabel-a guardar.

O seu discurso ficou interrompido pela hora; S. Exc. continuará hoje com a palavra. No expediente o Sr. Paula Guimarães fez a declaração de que em 2.ª discussão do projecto n. 144 dará a sua approvação aos actos constitucionaes do governo, praticados por motivos da revolta. O Sr. Coelho Lisboa antes fizera a esse respeito a declaração de que vota incondicionalmente pela approvação de todos os actos do governo. O Sr. Thomaz Cavalcante mandou á mesa o seu pedido de demissão e dos seus companheiros da commissão de marinha e guerra: Ovidio Abrantes, Gabriel Salgado e Antonio de Siqueira, que se consideram exautorados pela ultima votação do projecto de fixação das forças de terra. O Sr. Glycerio a proposito, fez notar como o voto da maioria da camara não deve a sua solidariedade politica ás commissões que elegeu e decisrou que opportunamente votará contra o mencionado pedido de demissão.

—

No senado:

Nem o tempo, nem a santificação do dia de hontem impediram que houvesse numero para sessão, insufficiente no entanto para votação, resultando d'ahi ficarem apenas encerradas e sem debate: a discussão unica do veto opposto pelo Sr. vice-presidente da Republica á resolução do congresso nacional que approva com modificações o codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior e a discussão unica do parecer n. 174, de 1894, das commissões de marinha e guerra e de finanças opinando pelo indeferimento do requerimento em que Maria Carolina Nunes dos Santos pede augmento da pensão que já recebe, como viuva do alferes Carlos Pereira dos Santos.

Quer esta materia, quer as da vespera, encerradas, ficaram adiadas na sua votação para quando houver numero.

## ESTADOS DA UNIÃO

### SUL

#### Espirito Santo

Datas até 30 de Outubro:

Lê-se no «Estado do Espirito Santo» de 21 de Outubro:

Publicamos hoje o quadro demonstrativo do valor official da importação directa para consumo, no semestre de Janeiro a Junho deste anno, attestado eloquente do desenvolvimento commercial deste Estado, em curto periodo de pouco mais de um anno.

Já não é dado presumir-se no futuro o que o presente clara e francamente confirma.

Entaboladas como se acham negociações com praças mais importantes da Europa e da America, e com feliz resultado, póde-se proclamar bem alto que nos achamos em condições assaz lisonjeiras para dissipar receios, que porventura

ILEGÍVEL

cistem de forma a garantir bom exito a quem queira applicar seus capitaes aqui.

Attinge o valor official da importação no semestre findo a 1.314:637$300, isto é, 54:880$ do que em todo o exercicio de 1893, em que o valor official da importação foi 770:757$300.

Não é ocioso dizer que esse exercicio foi o que mais rendeu, depois que passaram aos Estados diversas rendas importantissimas, como a de exportação, que eram arrecadadas pelo governo federal.

A importação directa iniciou-se e se vai encaminhando, sem embargo da que é feita, em muito maior escala, por cabotagem, cujo valor official ascendeu em 1893 a 7.668:737$500, sendo a do 1º semestre deste anno superior a........ 2.000:000$000, isto de mercadorias que tiveram entrada no porto da Victoria, excepção feita das que teem entrada e nos outros portos do sul do Estado.

Parece, á primeira vista e sem devido exame, que será de más consequencias já a importação directa em larga escala, pela fraqueza do consumidor.

Esse receio desapparece, argumentando se com a firmeza dos dados apresentados.

Se temos consumidores para mercadorias importadas por cabotagem, que representam valor commercial excessivamente mais elevado do que o valor official, é fóra de duvida que o teremos em melhores condições para a importação directa, que relativamente é muito menos dispendiosa e mais proveitosa para quem a effectua, quão suave e vantajosa para quem a consome.

São a toda a prova mais compensadoras as vantagens da importação directa e optimas as condições do Estado para recebel-a desde já.

**Bahia**

Não tivemos folhas desse Estado.

Encontramos, porém, no «Paiz,» do Rio de Janeiro, este telegramma:

Bahia, 2.

O transporte «Penedo» amanheceu hoje no porto.

O desembarque do 9º de infantaria, composto de 378 homens, inclusive os officiaes, sob o commando do tenente-coronel Raphael Tobias, effectuou-se no Arsenal de Marinha.

Esperavam esse corpo do exercito o general commandante do districto, officiaes da guarnição, as familias daquelles bravos, os inspectores dos Arsenaes de Guerra e Marinha, pessoas gradas e grande massa popular.

Tocaram as bandas de musica do 16º batalhão de infantaria e do corpo de policia.

Foi offerecido ao batalhão um lindo ramilhete por uma commissão popular.

No trajecto para o quartel foram erguidos vivas enthusiastas e jogadas muitas flores sobre os valentes soldados.

De espaço a espaço queimavam-se girandolas de foguetes.

As ruas estavam embandeiradas.

A' chegada do batalhão no quartel general do districto, na secretaria, perante os officiaes, foi feita significativa saudação, agradecendo o commandante do batalhão.

Ficaram em Coritiba 80 praças.

Amanhã na capella do quartel, rezar-se-ha missa em acção de graças pelo regresso.

— Pessoas vindas da Feira de Sant'Anna affirmam que Justiniano Vital desacatou e ameaçou o commissario na occasião em que este foi buscar os objectos pertencentes a Leonidia.

Ainda mais sabendo que o pai fallara em entregal-o a justiça, desfechou sobre elle dous tiros de revolver, que felizmente não attingiram o alvo.

Disse mais que mandaria collocar um barril de polvora na porta da casa onde os pais estão refugiados, e que atearia fogo.

Ha mais algumas informações sobre o horroroso crime, que bastante compromettem a Justiniano, que se diz prodigalissimo.

# INTERIOR

## O Dr. Prudente de Moraes

(Da «Gazeta de Noticias» de 3 de Novembro)

Está entre nós, chegado hontem do Estado de S. Paulo, o Sr. Dr. Prudente de Moraes presidente eleito da Republica, o qual, segundo o preceito constitucional deve assumir no dia 15 do corrente o alto e espinhoso cargo, que o voto da nação lhe designou.

Sabia-se que S. Exc. tomara o trem nocturno em S. Paulo no dia 1º, e que hontem pela manhã devia chegar á estação Central. Assim foi.

Desde cedo começaram a affluir á referida estação muitas pessoas gradas e familias, que iam recebel-o.

Pudemos notar os Srs. senadores João Pedro, Pernambuco, Ottoni, Machado, Coelho Campos, Campos Salles, Rodrigues Alves, Oiticica, Joaquim Sarmento, Gonçalves Chaves, Gil Goulart, Accioli, Ramiro Barcellos, Ubaldino do Amaral, João Neiva e Virgilio Damasio; deputados Almeida Nogueira, Gonçalves Lago, Miguel Pernambuco, Glicerio, Augusto de Freitas, Rodolpho de Abreu, Dino Bueno, Lima Bacury, Ferraz Junior, Magalhães, Ildefonso Lima, Antonio Olyntho, Santos Pereira, Arthur Torres, Coelho Cintra, Augusto Severo, Urbano Marcondes, Cincinato Braga e Benedicto Valladares.

Notámos mais os Srs. Piza e Almeida ministro do supremo tribunal, desembargador André Cavalcanti, coronel Dr. Mendes de Moraes, Dr. Fonseca Hermes, coronel Senna, João Lopes, Leitão, Dr. Pederneiras, Galdino de Carvalho, representante do «Jornal do Commercio», Emygdio de Almeida, representante do «Paiz», Agenor da «Noticia», Br. Serra Belfort (director da secretaria do senado), Dr. Magalhães Castro, Dr. Gabino Bezouro e Castro Vianna representante desta folha.

Já nas estações de Belém e Cascadura tinha S. Exc. recebido os comprimentos de outros cavalheiros, entre os quaes se achavam os Srs. Dr. Manoel Victorino, desembargador Moniz Barreto, Dr. Moraes e Barros com sua Exma. familia e Feliciano Gonzaga representante do «Jornal do Commercio».

Com quarenta minutos de atraso chegou o trem á estação central. Ahi S. Exc. foi recebido com manifestações intimas mas cordiaes e respeitosas de todos os que o aguardavam.

Ao apear-se, abraçou a diversas pessoas, senadores, deputados e amigos, offerecendo uma de suas filhas ao Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, vice-presidente do senado, dous lindos ramos de flores naturaes.

Em todas as estações por onde S. Exc. havia passado, fôra já enthusiasticamente acolhido, e em Guaratinguetá o vigario dessa freguezia fizera um notavel discurso de saudação, segundo nos informam.

Ao tomar o carro, enviado por seu irmão o Sr. Dr. Moraes Barros, foi S. Exc. vivamente victoriado por quantos achavam-se na estação.

S. Exc. foi acompanhado até ao hotel dos Estrangeiros, onde se acha hospedado, por alguns membros do senado e da camara e pelos representantes do «Jornal do Commercio e Gazeta de Noticias».

Ahi S. Exc. offereceu-lhes um almoço.

Sentou-se á cabeceira da mesa, tendo a sua direita o Sr. deputado Moraes Barros, sua Exma. senhora e a do Sr. deputado Gordo, sua Exma filha, o coronel Mendes de Moraes e Castro Vianna, representante desta folha.

A' esquerda de S. Exc. sentaram-se os Srs. senador Campos Salles, e deputados Glycerio, Adolpho Gordo, Herculano de Freitas, Almeida Nogueira, Gustavo de Godoy, Costa Junior, e na cabeceira fronteira a S. Exc., tomaram assento os Srs. deputado Vieira de Moraes e Feliciano Gonzaga do «Jornal do Commercio».

Ao champagne S. Exc. foi saudado pelo Sr. Dr. Herculano de Freitas em nome da representação paulista e o nosso collega Vianna saudou S. Exc. em nome da «Gazeta e do Jornal», felicitando-o pela sua feliz viagem.

Foi servido o seguinte « menu »:

Hors d'œuvre: beurre, pickles, olives, etc.; consommé a la diplomate—Relevée: poisson au sauce ravigotte—Entrée: cotelet e de mouton au petits pois, vol au vent de poulard au champignon, filets de boeuf a la Republique.—Rotis: dindon a la Brésilienne, jambon d'York.—Legumes: asperges au beurre fondo.—Entremets: pouding au Kirsk, gélatine a l'Espagnole, fruits, fromagés.

S. Exc. durante o dia recebeu muitos telegrammas e a visita de varias pessoas que o foram saudar no hotel dos Estrangeiros.

A tarde alli compareceu o Sr. 1º tenente Sadock de Sá, ajudante de ordens do Exm. Sr. vice-presidente da Republica, o qual em nome deste foi apresentar ao Sr. Dr. Prudente de Moraes cumprimentos pela sua feliz chegada. O Sr. marechal Floriano fez sentir seu futuro predecessor que tencionava ir pessoalmente recebe-o na estação Central, e que só por motivo de força maior deixara de o fazer.

—

Hoje o Sr. Dr. Prudente de Moraes subirá para Petropolis, onde sua Exm. familia vai residir, d'alli voltara talvez segunda ou terça-feira.

# EXTERIOR

## EUROPA

### Grecia

Dia provavel da abertura do parlamento— Resfriamento diplomatico entre a Grecia e a Italia—Absolvição dos officiaes complicados no incidente de Acropole — Proxima chegada da familia imperial russa á Corfú, acompanhada da almirante russa, a rainha Olga da Grecia—Noticias da Servia e da Bulgaria—Conflicto em Bucharest—Temerosa greve em Ismaila.

—

E' provavel que a abertura da sessão legislativa se verifique a 9 de Novembro.

— As relações diplomaticas entre a Grecia e a Italia acham se um pouco frias por causa da orientação politica do gabinete hellenico para com a França.

— O conselho de guerra absolveu os officiaes implicados no ataque, dirigido contra a Acropole, que se deu ha dias por occasião de uma sedição militar.

— O Czar, a familia imperial e a rainha Olga, da Grecia chegarão brevemente a Corfú.

O rei Jorge regressará directamente a Corfú para receber o Czar, que residirá na villa real, onde os preparativos para a recepção se activam.

O «Asty» publica um artigo muito affectuoso e enthusiastico sobre a amisade da Grecia e da Russia.

A proposito da rainha Olga, temos a dizer que foi feita almirante da esquadra russa por seu primo e cunhado o Czar, em parte diz-se, em reconhecimento das suas habilidades nauticas, e em parte como um acto de diplomacia relativo aos projectos da Russia no Mediterraneo.

Seja como for, a verdade é que a rainha da Grecia é o unico almirante do seu sexo na Europa.

Filha de um almirante da armada russa, desde muito creança gostou da vida do mar, e como a fallecida lady Brassey e a condessa Andrasses, prestou exame e recebeu o diploma de commandante de navio.

Passa grande parte da vida a bordo do seu yacht.

Não obstante se tenha annunciado que o Czar atravessará incognito o porto de Constantinopla no seu trajecto a Corfú, não deixam de preoccupar-se muitos espiritos sobre o proceder na tal conjunctura do Sultão, isto é, si este irá a bordo comprimentar em pessoa aquelle, ou si apenas se fará representar por um alto dignitario do imperio perante o seu poderoso visinho.

Hamid II tem por costume mandar comprimentar por ajudantes de campo, generaes ou ministros todo principe estrangeiro que atravessa o Bosphoro.

De cada vez por exemplo, que a rainha Olga passa por Constantinopla, para ir para Odessa e S. Petersburgo, o Sultão envia a bordo do yacht real o seu ministro dos negocios estrangeiros, acompanhado por altos funccionarios do Estado, para apresentar as suas homenagens a rainha dos hellenos, e offerecer lhe os fructos mais saborosos e as flores mais raras dos jardins imperiaes.

Como desta vez se trata da passagem de um soberano, que uma dolorosa necessidade obriga a atravessar o imperio ottomano para ir buscar n'uma ilha longinqua o repouso e a saude e como, por outro lado, o nome do Czar goza em todo o Oriente de um immenso prestigio, talvez o sultão tenha empenho em fazer-lhe uma visita pessoal, si o imperador Alexandre não manifestar o desejo de evitar qualquer recepção ou passagem no Bosphoro.

E nestas considerações se agitam os espiritos cuja actividade senão curiosidade não pode estar parada.

— Em varios portos do reino repetem-se os terremotos, e na fabrica de polvora Daphini em Athenas deu se uma grande explosão, morrendo 6 pessoas e ficando feridas muitas outras.

— Ha noticia em Athenas de haver o rei Alexandre I da Servia regressado a Belgrado de sua viagem a Berlin, onde correu que fora tratar de seu casamento com uma princeza da Allemanha do Sul.

Tambem dão d'alli como imminente uma crise ministerial, consequente de divergencias entre diversos membros do gabinete e o rei Alexandre, querendo uns que se ordenassem novas eleições e outros a convocação da Skoupchtina.

Ainda de Belgrado dizem, que as tribus albanezas, divididas por motivo de rixas antigas, declararam-se guerra e já começaram as hostilidades.

Igualmente communicam de Sophia que na Bulgaria realisavam-se tranquillamente as eleições geraes, vencendo, como era de esperar, o governo, e ficando assim o Sr. Stambouloff definitivamente inutilisado.

Ao mesmo tempo, porém, se annuncia que o gabinete está em crise, parecendo que dara demissão collectiva.

— Em Bucharest, segundo communicações d'alli, depois de uma manifestação promovida pela mocidade universitaria, graves desordens foram provocadas.

A policia procurou dispersar os manifestantes, mas estes desobedeceram a intimação, obrigando a força a intervir e a dissolver os grupos a golpe de sabre, de sorte que registram se numerosos ferimentos e prisões.

A ordem de momento acha-se restabelecida, porém ainda reina certa agitação de espirito.

De Ismaila, cidade forte de Moldavia, dizem que alli rebentara uma greve, na qual deram-se actos de selvageria por parte dos grevistas.

Um dos primeiros victimados pelos operarios revoltados foi um engenheiro francez, chefe de fabrica.

Diversos commandantes de districtos receberam ordem de mandar reforço ao logar do conflicto; e a tropa que se acha na cidade vê-se na impossibilidade de lutar com vantagem contra os paredistas que dizem achar-se no cumulo do desespero.

### Turquia

Conspiração descoberta em Salonica contra o sultão — Morte de Murat V—Chegada a Constantinopla da esquadra franceza—Noticias do Egypto — Tentativa de assassinato do khediva—Conclusão do processo sobre escravatura e o logar-tenente R bach—Greve em Suez—Morte de um dos directores da Companhia — O cholera em Constantinopla.

—

A policia, guiada por denuncia anonyma, descobrio uma conspiração tramada contra o grão-sultão Abdul Amid. A maioria dos conjurados foi entregue á acção da justiça; os outros poderam escapar; porém, pelas informações colhidas não tardarão a ser presos igualmente.

Falleceu Sua Magestade Murad V, sultão desthronado da Turquia.

— Chegou ao porto de Constantinopla a esquadra franceza, sob o commando do almirante Avellan, que já a tinha levado á Kronstadt, na Russia, ha tres annos, tendo tido ahi enthusiastica recepção.

Innumeras foram as salvas que assignalaram sua chegada.

O Sultão mandou um ajudante de ordens incumbido de expressar suas sympathias ao almirante francez, e grandes festejos serão realizados em honra aos officiaes da esquadra.

— Do Cairo chegaram noticias sobre uma tentativa de assassinato na pessoa do khediva.

Um anarchista italiano tentou assassinal-o, e foi preso justamente quando procurava vibrar a punhalada fatal.

— Concluio se o processo dos pachás envolvidos em questões de escravatura.

Ali-Pachá, presidente do conselho legislativo, homem de 70 annos, com uma lesão de coração adiantadissima, compareceu afinal, perante o conselho de guerra, e ahi teve de confessar a sua falta, mostrando-se arrependido.

Attendidas as circumstancias, foi condemnado á demissão pura e simples do seu elevado cargo.

— Parece que Rabach, o logar-tenente da Zobber, que está actualmente no Sudão, na região dos lagos, cooperara contra os mandistas, recebendo como recompensa o territorio que foi objecto da convenção franco-belga de 12 de Maio ultimo.

Nesse presumido accordo a Italia haverá Zailah, por sua parte.

— Em Suez declarou-se gréve nos operarios da Companhia do Canal.

O facto assumio um caracter ameaçador e os seus effeitos tornaram-se geraes.

Os estaleiros paralysaram em seus trabalhos.

Os espiritos estão exaltados, e tudo faz recear sangrento conflicto; pois já os anarchistas haviam assassinado ao Sr. Lemasson, um dos directores da Companhia.

— O cholera cresce de intensidade em Constantinopla.

### Russia

A molestia do Czar, as causas que lhe attribuem, seu curso e situação á ultima hora—Circumstancias correlativas—Receios de revolução nihilista—Conspirações descobertas—Movimento no exercito e armada — Repercussão em S. Petersburgo do discurso de Koenisberg—Inauguração da estação de Assuri, na ferrovia transiberiana—Tratado de commercio com Portugal—O ministro da fazenda e sua declaração a jornalistas estrangeiros—Opinião de um jornal sobre a restauração monarchica em França—Incendios—As «Novosti» sobre a China.

—

Neste momento o que no paiz mais preoccupa todas as attenções e serve de thema ás conversações e conjecturas geraes é o estado melindroso senão desesperado da saude do Czar.

S. M. soffre de duas enfermidades; a primeira é uma fortissima neuroste ja complicada com a anemia e debilidade consequentes; e a segunda, cujos symptomas se manifestaram ha mezes, foi diagnosticada no principio pelos medicos da camara como sendo diabetes e pelo professor Zakarine como mal de Bright; reconheceu se, porém, logo a presença de uma affecção tuberculosa nos rins, recentemente aggravada por um resfriamento apanhado durante uma visita nocturna que o soberano fez ao seu filho Jorge.

A neurostenia explica-se pela successão de intensas emoções que recebeu e continua recebendo o imperador, taes como o assassinio de seu pai, a serie de conspirações nihilistas coroadas pela catastrophe de Borke, e, finalmente, a grave enfermidade de seu filho predilecto, o grão duque Jorge, que na flor da juventude vai se consumindo de uma tisica pulmonar.

As noticias que chegavam de Abas Tuman, situado no coração do Caucaso, onde estava o principe, relativas á saude deste, traziam profundamente abatido o imperador.

Pouco antes da sua partida para Bielovioge passou o Czar muitas noutes de insomnia na constante e angustiosa espera de noticias. Não podendo supportar mais, dirigiu-se uma madrugada para a estação telephonica no palacio de inverno e junto do apparelho dictou ao empregado um telegramma, que era dirigido a Abas-Tuman, e no qual dizia, que esperava resposta immediatamente, sem o que não sairia da Estação. Hora e meia depois recebia o imperador a desejada resposta, que era pouco satisfactoria.

O Czar regressou para os seus aposentos e deixou se cahir em cima de uma cadeira. Duas grossas lagrimas resvalaram pelas suas faces e depois de soluçar por muito tempo, exclamou:

— Meu Deus, meu Deus! Que te fiz eu para me castigares com tanta crueldade!

A segunda phase da doença manifestou se em Bielovioge, tendo soffrido varios vomitos, os medicos insistiram que devia mudar-se para Spala. Mas o Czar não se pôz a caminho sem que comprissem as suas terminantes ordens para que o grão-duque Jorge tambem fosse para alli transportado. Apezar das lagrimas da imperatriz, supplicando lhe que não expozesse o principe ás fadigas de tão penosa e comprida viagem, Alexandre II insistiu nas ordens, declarando que eram inuteis os pedidos e prohibições dos medicos.

— Eu não posso viver sem o meu filho—era o seu ultimo argumento

A primeira noite que o grão-duque Jorge passou na residencia de Spala, a gentil imperatriz Dagmara velou, segundo o seu costume, até a 1 hora da madrugada á cabeceira de seu marido. Julgando-o a dormir retirou-se para seus aposentos.

Não tinha ainda passado um quarto de hora quando o Czar ligeiramente vestido, foi correndo para a habitação do filho, situada a alguma distancia, sendo lhe preciso para chegar a ella atravessar um corredor externamente frio.

O principe Jorge dormia. O Czar não se atreveu a despertal-o, para não o despertar limitando-se a contemplal-o por algum tempo, de sorte que, ao tornar a seus aposentos tiritava depois a ponto de bater o queixo.

No dia immediato peiorou, mandando a Czarina então chamar com toda a urgencia o celebre medico de Berlim Dr. Leyden, a cujos conselhos se deve a viagem a Criméa.

Segundo a versão que os jornaes estrangeiros agora reproduzem, o Czar está gravemente enfermo em consequencia de um grande abalo moral que soffreu ha pouco. Não foi porém o facto de estar em perigo a vida do seu filho dilecto, o grão duque Jorge, que lhe produziu esse desgosto: foi o principe herdeiro, o Czarewitch, que se revoltou abertamente contra a autoridade paternal por causa de uma mulher indigna da sua classe.

Em S. Petersburgo diz-se que o Czarewitch tem relações amorosas com uma formosissima judia, da qual se enamorou como um louco. Durante muito tempo conseguiu manter secretos os seus amores clandestinos, apezar de ter delles dous filhos a bella filha d'Israel. Quando, porém, a familia imperial tratou a sério de casar o Czarewitch e este viu que as negociações para o seu casamento iam tão adiantadas que pouco faltava já para o pedido official da mão da princeza Margarida da Prussia, não poude resistir mais.

O principe Nicoláo então procurou sua mãe e revelou-lhe todo, dizendo que a paixão que sentia pela judia, pela mãe de seus filhos, era demasiado forte e que por cousa alguma a abandonaria. A Czarina procurou convencel-o, lembrando-lhe que a cholera do Czar seria grande e com aquella resolução iria dar um golpe mortal em seu pae. O Czarewitch, longe de ceder, declarou solemnemente que preferia fazer publica abdicação de seus titulos e honras, como fez ha annos o principe Oscar da Suecia para se casar com a formosa Eva Munck, filha de um simples coronel, á renunciar a mulher que amava loucamente.

Desde aquelle dia a Czarina não mais teve um momento e socego, temendo, sempre que o Czar descobrisse o que se passava e que a sua saude abalada se resentisse daquelle grande golpe.

O projecto do casamento com a princeza Margarida da Prussia poude desfazer-se. Seguio-se-lhe, porém, o do casamento do Czarewitch com a princeza Alice de Hesse.

Estava-se nas negociações para leval-o a effeito, quando o imperador teve conhecimento da que seu filho declarara oppôr se a casar com qualquer mulher que não fosse a judia, produzindo-lhe esta noticia um ataque de apoplexia e d'ahi a actual enfermidade que o consome.

O czarewitch começa a ceder, segundo se diz, ao ver seu pai no estado em que se encontra. Ha fundadas esperanças de que o herdeiro do throno moscovita abandone e seu projecto de uma nova viagem á roda do mundo e de que consinta em casar-se com a princeza Alice ou com qualquer outra noiva que lhe designem.

Tal é a versão que corre nos circulos aristocraticos da Russia e que constitue mais um capitulo do romance que raras vezes deixa de se formar em volta das pessoas reaes.

No entretanto, um pouco melhorado dos accessos da molestia, poude o Czar deixar S. Petersburgo a 2 do corrente, e seguiu com a familia imperial para a Criméa, onde chegou sem incidente e onde demorar-se-á, abstendo-se temporariamente, no interesse de sua saude e a conselhos medicos, dos negocios do Estados que ficaram aos cuidados do czarewitch; por quanto, posto se apresentasse então com melhoras, o seu estado continuava a ser considerado grave de modo que no dia 18, em conferencia dos Drs. Leyden, Zacharini, Popoff e Weliamnoff, declararam estes que o enfermo soffrera complicações em sua molestia que ainda mais difficultam a cura, constando que fora chamado de Copenhagne, onde tratara da czarina, o illustre clinico Dr. Merjewsk, afim de ser ouvido.

As funcções do organismo de S. M. é geral e os pés estão inchados. Os medicos declararam impossivel operal-o, mas temos conseguido evitar lhe as syncopes, e o proseguimento das inchações, de modo que o enfermo ha podido dormir, tomar algum alimento e conservar o moral menos abatido, não obstante persistir a angustia que sente.

Os ultimos boletins dizem ser melhor o estado do doente, o que é confirmado por telegramma do grão duque Waldemiro expedido á ultima hora da Livadia.

Os medicos entretanto continuam a affirmar que é gravissimo o estado do enfermo e attribuem aquellas manifestações á uma reacção moral o que não os impede de fazer publico os symptomas animadores, que alliás são recebidos com demonstrações de regosijo pela população.

Em visita a S. M chegaram a Livadia a princeza Victoria de Battemberg, os grão-duques Sergio, Paulo Waldemiro e Alexis, e o principe de Hesse Darmstadt, achando se toda a familia em roda do leito do augusto doente.

A czarina acha-se acabrunhada pouco se alimenta, quasi não dorme e tem tido em consequencia varias syncopes.

Em todos os templos fazem-se preces pelo restabelecimento da saude do czar, que quis conferenciar com o czarewitch; e de facto estiveram juntos por algum tempo, e ao que parece tratando do seu testamento politico, affirmando e que dictou um manifesto aos russos, que será publicado *post mortem*.

Apressa-se o casamento do herdeiro da corôa, que acha se marcado para Novembro proximo tendo já a noiva, S. A. a princeza Alice de Hesse, seguido para a Livadia, actual residencia da familia imperial, por ter-se por ultimo passado para ahi o imperador. Assim que chegue S. A., que é protestante, segundo corre, fará a sua profissão de fé catholico-grega, e, concluida a ceremonia da sua conversão, contrahirá matrimonio com o czarewitch, celebrando se o acto junto ao leito do enfermo, cujo aposento será para isso armado em capella.

O czar em seu testamento particular institue por herdeiros os seus dois filhos—o czarewitch e a grão-duqueza Xenia. O grão-duque Jorge seu segundo filho, não acceitou a herança dos bens paternos.

— A «Novoie Vremja», referindo-se á enfermidade, diz que o czar foi envenenado no ultimo banquete no palacio de Peterhoff.

Este boato é, no entretanto, desmentido, mas o que é certo é que a familia imperial continua doente com symptomas caracteristicos.

A imperatriz Maria Feodorovna e sua filha a grão-duqueza Xenia acham-se melhores, havendo a primeira passado, porem, por uma recahida á ultima hora.

— Nota se grande movimento nos centros nihilistas e ha receios de revolução, pelo que tomam se providencias.

Já descobriram se indicios de um trama, que tinha por fim derrocar o actual governo, tendo sido preso o chefe do movimento abortado, que é um empregado de confiança governamental no Instituto Technologico.

Tambem descobrio a policia uma conspiração contra a vida do Czar, cujos principaes culpados foram presos em Odessa.

Até agora consta a prisão de 160 implicados, inclusive muitos estudantes e militares; e foi estabelecida a censura telegraphica.

As pesquizas exercidas foram acertadissimas evitando-se a realisação da tentativa, que estava proxima a realisar-se.

— O governo resolveu crear um novo corpo de exercito em Varsovia e mandou construir um grande couraçado e dez torpedeiras.

O exercito da Siberia concentra se na região de Amour, na fronteira da China, e igualmente na do Ussuri, na fronteira da India, continuando o movimento de tropas em direcção áquella primeira fronteira.

Annuncia se a sahida de uma esquadra de operações, que irá até a China.

— Em S. Petersburg causou viva impressão o discurso de Koenisberg, vendo-se nelle a prova de que o soberano allemão continua inspirado no sincero desejo de viver em paz com a Russia e com a França.

O principe de Bismarck procurou sempre, notam, alimentar de um modo artificial a hostilidade franco-allemã; mas a politica allemã modificou-se sob as inspirações do imperador e hoje o estado das relações entre Paris e Berlim modificou se sensivelmente para melhor, já não achando se de presente os francezes sob a impressão de uma constante ameaça de aggressão por parte da Allemanha e isto só pode contribuir para a manutenção da paz.

Com relação á Russia, accrescentam, o imperador Guilherme provou solemnemente a intenção de viver amigavelmente com ella, quando interveio pessoalmente na lucta dos partidos, para fazer com que o tratado de commercio russo-allemão fosse approvado pelo parlamento.

— Inaugurou se a estação de Ossuri, na estrada de ferro transiberiana, sendo essa cidade que fica na fronteira da China, saqueada por tropas desta, as quaes são perseguidas por forças russas.

— Estão muito adiantadas as negociações para um tratado de commercio com Portugal, tendo os dous governos accordado já nas bases principaes desse tratado e nas alterações a fazer no de 1887.

— Attribue-se grande importancia a uma conversa que teve em Abbazia o ministro das finanças o Sr. de Witte com dous jornalistas, um allemão e outro austriaco; aos quaes o Sr. Witte julgou poder affirmar que o czar deseja vivamente restabelecer as antigas relações cordeaes entre a Russia e a Allemanha.

Seria um profundo erro suppôr que a Russia, por amor pela França, estará disposta a romper a paz ou a approvar uma ruptura da paz. Se a França começar uma guerra ou a provocar, a Russia com certeza não estará a seu lado, assim como a Russia não apoiaria a Allemanha se ella começasse ou provocasse um conflicto.

Em S. Petersburgo ha plena confiança nas intenções pacificas dos imperadores Guilherme e Francisco José, como nas do proprio imperador Alexandre.

E' lamentavel, porém, que com taes seguranças dadas por tres dos monarchas mais poderosos, sinceramente empenhados em manter a paz, os armamentos continuem.

Tudo quanto um estado faz neste sentido obriga o visinho a fazer outro tanto.

Não foi a Russia que tomou a iniciativa dos grandes armamentos, mas comtudo ella não póde subtrahir-se á obrigação de seguir o exemplo das outras potencias.

Que felicidade para todas se metade das despesas infructuosas consagradas aos armamentos tivessem sido poupadas!

— Por crime de conspiração foram condemnados a degredo na Siberia 60 nihilistas.

— Um jornal russo, orgão do general Gourtine, fallando da morte do Conde de Paris, expõe a sua opinião sobre as probabilidades de uma restauração monarchica em França, opinião que tem uma altissima importancia, como é facil comprehender, conhecido o caracter e a importancia do jornal que a emitte.

Diz o alludido jornal:

« O novo pretendente é chefe da casa de Orleans é absolutamente estranho a França.

Nascido, criado e educado no estrangeiro, só conhece a França de longe, por assim dizer, theoricamente; e se seu pai recebeu um ligeiro cunho anglo-allemão na sua linguagem e na orientação do seu espirito, o novo pretendente é apenas francez de nome.

Depois a situação actual não lhe é absolutamente favoravel.

A republica chegou aos seus 25 annos, atravessou momentos criticos, doenças de infancia, a ultima das quaes foi o «boulangismo,» está consolidada, attingio a idade adulta e deitou profundas raizes.

O regimen republicano levantou moralmente a França, deu lhe um vasto desenvolvimento economico, creou um exercito formidavel, e em presença da situação actual collocou a França no unico caminho do justo, o da união estreita com a Roma, accordo que parecia impossivel com os gabinetes do regimen monarchico.

E' ainda a republica que divide menos a nação, e a massa do povo, comprehendendo-o, não quer trocar o regimen republicano nem pela realeza nem pelo imperio.

Enfim... com o conde de Paris desappareceu da scena o unico pretendente sério! »

— Um grande incendio destruio o edificio onde funccionava o Yacht-Club, em S. Petersburgo.

Apesar dos soccorros que chegaram de toda a parte, o predio ficou totalmente inutilisado.

Em Varsovia [illegible] incendio 60 casas.

Além desse importante desastre material, lamenta-se muitas pessoas mortas e feridas.

No numero dos edificios incendiados, conta-se um hospital de colericos, onde pereceram todos os enfermos.

Na mesma cidade foi destruida por igual desastre a fabrica de preparados de fumo que ahi existia.

Devido a esta catastrophe, ficam sem trabalho 13 000 operarios.

Ainda houve uma explosão de petroleo na igreja de Ostrovlansk.

O povo, que nella se achava, ao grito de fogo, procurou precipitadamente sahir, e isto deu lugar a grande atropello em consequencia do qual e do desastre, morreram 10 pessoas.

— Em editorial diz as «Novosti,» que a Russia, a França e a Inglaterra devem entender-se para repartir a China por meio de um protectorado, afim de preservarem a Europa do perigo da emigração daquelle immenso povo, e de pôr termo as atrocidades de que, com tanta frequencia, são victimas, na China os europeus.

Accrescenta o jornal que as victorias dos japonezes demonstram que a submissão da China seria empreza facil para as tres potencias unidas, e o Celeste imperio, uma vez submettido prestaria grandes serviços economicos á Europa, absorvendo o excesso de sua producção industrial.

# CHRONOLOGIA

## EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

**Melchisedech de Albuquerque Lima**

## NOVEMBRO

### Dia 9

**1645** —Combate do engenho Giquiá.

Sabendo os hollandezes que o terço do Hoochstraten estava disposto a voltar para os seus, desde que lhe era concedido o perdão, mandaram postar junto ao engenho Giquiá uma força commandado pelo major Garlsman e capitães La Montaigne e Rembach. Os nossos immediamente dirigem-se áquelle engenho, travam combate e derrotam os inimigos que retiram-se com a perda de 102 homens entre mortos e feridos.

A traição dos soldados de Hoogh-straten não effectuou-se porque o bravo sargento-mór Dias Cardoso descobrindo-lhes as intenções marchou de modo a impedir que elles se juntassem as forças de Gastman.

A nossa perda foi de 7 mortos e 35 feridos.

**1649** —Devido as discordias existentes entre o Conselho Supremo e o almirante Cornelisszoon With, parte este para a Hollanda e ahi é mandado meter em prisão

**1710** —Os partidarios da *Nobreza*, dirigidos por Bernardo Vieira de Mello, Pedro Ribeiro da Silva e outros, entram no Recife, demolem o pelourinho, que os portuguezes haviam levantado, por julgar attentorio aos seus privilegios e immunidades e esbordoam os « mascates com as suas proprias bengalas e cabelleiras »

Sebastião de Castro Caldas, governador da capitania, fugio para a Bahia.

**1824** —Os revolucionarios encontrando-se com os imperialistas em numero de 600, travam combate, tendo estes, 9 fóra de combate e aquelles 10.

**1850** —Decreto creando a colonia de Pimenteiras e dando-lhe regulamento.

**1889** —Fallece na cidade do Recife o Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, cujo nome é um brazão de gloria para o Brazil.

Embora nascido na Parahyba foi quasi toda sua vida domiciliado em Pernambuco em cuja historia o seu glorioso nome fulge nas lutas do abolicionismo e da propaganda republicana.

# REVISTA DIARIA

**De interesse publico** —Para que o publico possa julgar do criterio com que se diz que o povo deste Estado não é productor, aqui damos o valor da exportação de Pernambuco nos 8 ultimos annos e nos 10 mezes decorridos do anno corrente:

| | |
|---|---|
| 1886 | 25.671:485$963 |
| 87 | 31.218:879$086 |
| 88 | 31.993:209$593 |
| 89 | 26.969:790$217 |
| 90 | 32.380:048$140 |
| 91 | 42.152:390$754 |
| 92 | 50 463:620$940 |
| 93 | 69.338:343$411 |
| 94 (10 mezes) | 55.456:665$590 |

Estes algarismos são comprovados pelos das entradas na praça dos principaes generos de producção, dos quaes apenas citaremos os totaes nos quatro annos ultimos para não alongar esta exposição:

| | | |
|---|---|---|
| *Assucar* | | |
| 1891 | 1.819.026 | saccos |
| 92 | 1.745:598 | » |
| 93 | 2.014:198 | » |
| 94 (10 mezes) | 1.616:695 | » |
| *Algodão* | | |
| 1891 | 187:949 | fardos |
| 92 | 202:849 | » |
| 93 | 368:855 | » |
| 94 (10 mezes) | 192 697 | » |
| *Aguardente* | | |
| 1891 | 28.690 | pipas |
| 92 | 23.252 | « |
| 93 | 28.079 | « |
| 94 (10 mezes) | 33.482 | « |
| *Alcool* | | |
| 1891 | 6.358 | pipas |
| 92 | 6.571 | « |
| 93 | 9.947 | « |
| 94 (10 mezes) | 10.901 | « |

Como esses os demais artigos de producção agricola-industrial, destinados á exportação, tem tido notavel incremento.

E', pois, eminentemente improcedente o asserto de que a producção do Estado está decadente.

Não ha duvida de que a lavoura luta com difficuldades por falta de braços; mais isso, que se nota desde muitos annos, além de não ter obstado a evolução da industria, como fica evidenciado, não provêm senão dessa rapida evolução, que é filha não só da maior somma de liberdade deixada ao cidadão de 1889 para cá, mas tambem do melhor apparelhamento da propria industria, graças aos auxilios prestados pelo Poder publico.

Ainda uma prova do incremento da industria agricola tem-se no facto de estar completamente livre e desembaraçada dos compromissos que a oneravam até 1889 a maior parte dos agricultores do Estado.

São estes factos positivos que offerecem base segura para o julgamento da prosperidade de Pernambuco.

**2.º Districto Militar** —Deixou hontem o exercicio interino do cargo de commandante do 2.º districto militar o illustre Sr. coronel Joaquim Manoel de Medeiros, conforme se vê pela sua ordem do dia publicada na *Parte Official*, deste *Diario*.

O brioso e distincto militar pouco tempo exerceu aquelle elevado cargo, mas foi o bastante para que désse as mais robustas provas do seu tino administrativo, da honestidade do seu caracter e do seu criterio na manutenção da disciplina e da ordem.

O conjuncto de seus actos pôz em evidencia o seu alto merecimento, geralmente reconhecido, e a correcção do seu procedimento é o seu melhor elogio

Cremos ser fieis interpretes da opinião externando estes conceitos, e agradecendo ao honrado Sr. Coronel Medeiros, os bons serviços por S. S. prestados á causa da ordem.

**Correio de Pernambuco** —O Sr. Dr. Bento Borges da Fonseca, nomeado administrador do Correio deste Estado por decreto de 26 de Setembro ultimo, teve a gentileza de communicar-nos, por carta official, ter assumido hontem o exercicio do referido cargo.

Agradecendo a S. S. a attenção a nós assim dispensada, comprimentamol-o.

**Ferrovia do Limoeiro** —A administração dessa estrada de ferro restabeleceu a parada dos trens de passageiros do seu horario no engenho Ramos, perto de Páo d'Alho, sómente ás quintas feiras, afim de facilitar aos romeiros da capella de S. Severino, sita no dito engenho, a satisfação commoda dos respectivos votos áquelle milagroso Santo.

**Gymnasio Pernambucano** —Terão lugar hoje os exames de geographia desse instituto, cuja banca ficou assim constituida:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, presidente.

Drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque e Pedro Celso Uchôa Cavalcante, examinadores.

Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do Governo Federal.

Os examinandos deverão comparecer ás 9 e meia e horas da manhã

**Maestro Rayol** —Regressou ante-hontem do norte, trazendo sua digna familia, o distincto maestro e tenor Sr. A. Rayol, que resolveu aqui fixar residencia, dedicando se ao ensino do canto e musica.

Gratos ao seu cartão de comprimentos, retribuimos estes.

**Anniversario** —Amanhã é dia feriado neste Estado, por ser o do anniversario do primeiro grito de liberdade, proclamado no Senado de Olinda, em 1710.

**Matriz de Santo Antonio** —N'essa egreja haverá amanhã missa cantada em louvor de Santo André Avelino, ás 7 horas da manhã

— Na mesma egreja, á partir de 11 do corrente, haverá missa todos os domingos pelas 11 horas da manhã.

**Trilhos Urbanos de Olinda** —Segundo nos foi communicado pelo Sr. Bento Magalhães em officio de 5 do corrente, assumio S. S. no dia 10 a Gerencia da Companhia de Trilhos Urbanos de Olinda, para a qual fora eleito em recente assembléa geral dos accionistas da empreza.

Agradecendo a communicação, bem como o exemplar do ultimo relatorio do ex-gerente Sr. Dr. Pereira Simões, que nos foi enviado, desejamos ao Sr. Bento Magalhães que tire-se com bizarria da incumbencia que lhe foi commettida

**Companhia Apolonia** —A bordo do vapor « Manaos » seguio hontem com destino ao Estado do Pará a Companhia Apolonia Pinto, que acaba de trabalhar com exito no theatro Santa Isabel.

Em nome della vieram ao nosso escriptorio trazer-nos despedidas os distinctos actores Antonio Fonseca e Gonçalves Pamplona.

Penhorados a essa fineza, desejamos a estes e a todos os membros da companhia prospera viagem, assim como que continuem a conquistar novas glorias na sua carreira artistica.

**Companhia Ferro-Carril** —Foi-nos offertado um exemplar do 2.º relatorio da directoria dessa companhia, apresentado a assembléa geral dos accionistas

Agradecidos.

**Escola Normal** —Tendo se concluido os exames escriptos dos alumnos desse estabelecimento, começarão hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, os exames oraes, sendo da 5ª e 6ª cadeira no 2º anno e da 4ª e 5ª no 3º.

**Festas 15 de Novembro** —Entre as festas que vão se realisar a 15 do corrente, para commemorar o advento da Republica, está comprehendida uma kermesse promovida pela commissão encarregada da construcção do *Passeio Publico 13 de Maio*.

Com todo o esmero será preparado o competente bazar de prendas no local destinado ao mesmo Passeio.

Convem que todos auxiliem a commissão para que o mais cedo possivel sejam terminadas as obras do jardim, que, segundo a planta existente, vae ser uma diversão agradavel para o povo.

**Exige providencias** —O estado deploravel em que se acha o soalho dos passeios lateraes da ponte que dá communicação entre as ruas do Sol e da Aurora, e pertence a ferrovia, do Recife ao Caxangá, exige promptas providencias no sentido de substituir o mesmo soalho.

Quasi todas as pranchas desse soalho estão podres, e algumas já cahiram em parte, deixando aberturas, pelas quaes alguns tranzeuntes incautos tem cahido ao rio.

Tal estado não pode, nem deve subsistir, senão por amor da belleza e conservação da ponte ao menos por amor á segurança publica, á vida do cidadão, que é o principal.

Não sabemos ao certo á quem incumbe a reparação do mal; mas seja elle do dever da Companhia ou corra a conservação dos referidos passeios por conta das Obras Publicas ou do municipio, é urgente tratar da substituição do soalho dos ditos passeios.

**Idéa de Pharmaceutico** —Os boticarios do tempo de Molière tinhão a sua arma favorita com que fazião cortejo a qualquer M. de Pourceaugnac; os pharmaceuticos de hoje podem tambem achar armas de defeza em seus frascos de drogas e mais valentes do que os seus predecessores, atacar de frente. Este caso contado por uma folha de Nova-York o prova. Diz o collega.

« O Sr. Frederico Windolph, pharmaceutico de State Ttreet, em Brooklyn descubrio um novo meio de apanhar ladrões.

O Sr. Windolph que dorme detraz da armação de sua loja, acordou a noite passada sobresaltado com o ruido que fazião dous gatunos que tinhão arrombado as bandeiras de cima das portas. Não tendo armas para defender-se dos assaltantes e defender os seus bens, o Sr Windolph não sabia o que fazer, mas uma idéa acudio-lhe a mente. Pé ante pé, entrou na loja que estava completamente escura e antes que os gatunos fizessem luz, tomou de um frasco de ammoniaco e atirou á cara do gatuno que sentio mais proximo. O patife deu um berro e cahio atordoado no chão.

O companheiro ainda não atinava com a causa desse grito e dessa quéda, quando novo jacto de ammoniaco lançado pelo esperto pharmaceutico queimava-o no pescoço.

O gatuno gritou por sua vez e fugio atarantado, quebrando uma vidraça da porta da rua. Com o barulho acudio um policeman que prendeu o que estava sem sentidos. O outro conseguio evadir-se »

**Laconismo turco** —Um collega de Constantinopla nos dá o exemplo de resumir noticias que em muitos outros collegas servem ao diluimento de prosa a de phrases sensacionaes.

Os acontecimentos de uma semana elle os dá nestas poucas linhas de laconismo turco, digno dos antigos sporciatas:

« Houve um suicidio, o de um carniceiro do bairro Keranochori, que deu tiro na cabeça, por motivos de apuros financeiros; uma criança foi mordida por um cão com dono; dous marinheiros do paquete francez cahirão ao mar e forão salvos por dous carroceiros; em um « rolo » em Tepedjick, um polkare foi ferido a facadas; um velho musulmano atropellado por uma carroça em Jemish Tcharsi foi transportado com a perna quebrada para o hospital ottomano; um menino de tres annos cahio de um terraço e fracturou o craneo, morreu duas horas depois.»

**Hoteis na Suissa** —A Suissa aproveita muito commercialmente a curiosidade que os seus bellos sitios despertão nos outros paizes europeos. Em toda a « boa estação » os cantões são invadidos por verdadeiros enxames de excursionistas.

Para accomoda-los tem centenas de hoteis excellentes.

Em 1880 a terra dos helvecios não tinha mais de mil grandes hoteis em 50.000 leitos; em 1894, este anno, tem 1.400 hoteis com 80.000 leitos.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

O capital fixado nos predios é de cerca de 320:000 contos da nossa moeda ao cambio actual, e o capital empregado em moveis, alfaias etc. é de 88.000 contos ao cambio actual.

Calculando que esse capital de 420.000 contos dê apenas 10 [illegible] liquidos aos hoteleiros, ganharão elles 42 000 contos em explorar as bellezas naturaes da sua terra

Os lucros accessorios da industria devem ser muito maiores.

**Dr. Manoel Henrique Cardim** — Sobre este nosso co estadano deram as folhas de S. Paulo as seguintes noticias:

O *Estado de S. Paulo* de 20 de Outubro:

« Em visita a esta capital e a seu filho o te tenente-coronel Cardim, acha-se entre nós o provecto e conceituado advogado residente no Recife, Dr. Manoel Henrique Cardim

« Admirando o assombroso progresso desta capital, da qual está auzente cerca de 30 annos o Dr. Cardim não tem regateado o seu franco elogio ao esclarecido governo do Estado e não sabe medir o esforço cooperando grandemente para o progresso desta terra.

« O illustre advogado já visitou a Academia de Direito assistindo a uma aula; o Jardim Publico, o Thesouro, a Thesouraria, a Secretaria do Interior, os arrabaldes, de tudo admirando-se, sendo grande a sua sorpreza diante do edificio da Escola Modello, attestado vivissimo do infatigavel zelo do Dr. Cesario Motta Junior.

« O Dr. Cardim é um democrata cheio da mais viva fé republicana e a imprensa do Rio festejando a sua chegada naquella capital alludiu aos serviços de seus cinco filhos todos ao serviço do governo e da republica, durante a revolução.

« Cumprimentamos ao illustre hospede agradecendo-lhe as referencias tão lisongeiras ao nosso engrandecimento »

— O *Diario Popular* de 19 de Outubro:

« Está entre nós o provecto advogado criminalista no foro do Recife, onde reside ha muitos annos, Dr. Manoel Henrique Cardim, que já foi aqui juiz municipal.

« Republicano desde os tempos da propaganda e emerito trabalhador pela causa democratica, o Dr. Cardim teve durante a revolta da armada nada menos de cinco filhos ao serviço do governo federal, sendo o tenente coronel Antonio Cardim, aqui no commando do 16º e 72 da guarda nacional; em Nictheroy onde assistio a todos os combates no batalhão academico do Rio, o Dr. José da Matta Cardim (alferes honorario); em commissão na esquadra legal e depois em Curytiba, o bacharel 2º tenente Antonio Henrique Cardim, hoje director da colonia militar de Chopin; na Capital Federal o alferes de cavallaria do exercito Manoel Henrique Cardim Junior, hoje commandante da guarnição de Magé no Estado do Rio, e finalmente o cadete Sergio Cardim. que está servindo em commissão na esquadra tendo servido antes no Paraná e foi ultimamente agraciado com a medalha de distincção de primeira classe.

« O Dr. Cardim ao voltar a S. Paulo depois de 30 annos de auzencia, tem visitado esta opulenta capital, admirando a grandeza e realidade do seu progresso verdadeiramente collossal e sendo agradabilissima a impressão que está recebendo.

« Cumprimentamos ao velho democrata.»

— A *Platéa* de 19 de Outubro:

« Vindo de Pernambuco onde reside está entre nós de visita a seu filho o tenente coronel Cardim o Dr. Manoel Henrique Cardim illustre advogado criminalista e que ainda agora assistindo na capital federal o jury de um réo já condemnado e submettido a novo julgamento, foi convidado pelo juiz para defender o mesmo réo e o fez com brilhantismo conseguindo a absolvição.

« O Dr. Cardim tem visitado os estabelecimentos publicos e o que ha de bom na capital admirando a grandeza desta capital destinada a grandes progressos.

« Cumprimentamos tão illustre hospede.

**Associação Commercial Beneficente** — A' essa illustre corporação foi dirigido o seguinte telegramma:

« *Associação Commercial Beneficente* — Recife

« Ministro nada pode guindaste falta verba.

« Fallei commissão fazenda Camara proximo exercicio.

« Saudações. Rio, 7 Novembro 94 — *Martins Junior* ».

**Paquete Magdalena** — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor « Magdalena » sahio do Rio de Janeiro no dia 7, ás 5 horas da tarde.

**A Cidade** — Pela vez primeira vez veio nos hontem ás mãos, remettido pela respectiva empreza, esse novo orgão de publicidade.

Desde ante-hontem que o *Diario* o tem ido visitar, sem embargo da auzencia, que não attribuimos senão á equivoco do entregador da folha.

**Palmeira de Garanhuns** — Em data de 7 do corrente escreveu-nos desta localidade o nosso correspondente:

« Já vão longos dias que lhes dirigi a minha ultima *missiva* a qual, como as anteriores, foi promptamente publicada na competente secção do «Diario» de 20 do proximo preterito.

Immensamente penhorados pelas constantes provas de alto apreço e consideração que bondosamente nos tem despensado, desde já hypothecamos o nosso desinteressado reconhecimento e eterna gratidão a essa illustrada redacção, procurando pautar sempre os nossos actos com o maior criterio e despreyenção, ainda mesmo tendo de entrar em analyse do modo de proceder daquelles que por ventura se tornarem nossos desafectos...

« A nossa ausencia desta localidade durante os 23 dias que se escoaram, foi motivada por um dever imperioso que nos levou ao centro do Estado em *peregrinação* ao *santo* Joazeiro.

Motivos de força maior, porém, concorreram directamente para que não continuassemos na marcha de uma viagem penosissima e tivemos então que regressar do povoado — Ipojuca — que fica acima da cidade de Pesqueira 10 leguas.

« Passemos agora a outras considerações e vamos tractar do objecto que, actualmente, mais importancia nos merece e preoccupa á attenção de todos geralmente; referimo nos ao estado em que se acha á obra do novo templo dedicado á Santissima Virgem da Conceição, nossa excelsa padroeira.

« E' grande o adiantamento que alli se nota presentemente, estando já quasi terminado o serviço dos alicerces.

« E outra cousa não era de esperar desde que a illustre commissão directora que se compõe dos Revds. vigario Pedro Pacifico, padre Manoel Emygdio, do coronel Francisco Pereira de Carvalho e do capitão José Paes de Barros, bem inspirada, teve a feliz lembrança de confiar a sua respectiva direcção ao reconhecido criterio do nosso incansavel e prestimoso patricio capitão Jesuino Brasileiro de Veras que, cada dia que passa, mais cuidado, gosto e pericia vae mostrando no trabalho, tornando-se assim inexcedivel no desempenho de tão difficil e honrosa missão.

« E' anciosamente esperado por estes dias o nosso digno e estimavel vigario Pedro Pacifico, cuja presença aqui, em Palmeira, é sempre motivo do mais justo regosijo.

« Continua o povo cada vez mais animado no carregamento de pedras. Para tão importante resultado mui directamente tem concorrido os sabios conselhos dos Srs. coronel Francisco Pereira de Carvalho e capitão José Paes de Barros, dous filhos queridos e abençoados desta terra dentre os quaes partiu em boa hora a venturosa idéa da edificação da nova igreja que se está construindo.

« Damos hoje começo a publicação da lista com os nomes dos honrados cavalheiros que concorreram com os seus donativos em beneficio da obra; prolixa como é ella, não podemos e não queremos publical-a de uma só vez para não abusarmos tanto da attenção a nós dispensada pela amavel redacção do «Diario» que tão constante, generosa e boa tem sido para comnosco.

Eil-a:

Coronel Francisco P. de Carvalho, Alves de Brito & C., capitão José Paes de Barros, major Manoel Peixoto Pinto, tenente Sebastião Siqueira, Manoel Celaço & C., Delphim Lopes da Cruz & C., Rvm. vigario Pedro Pacifico, Rvm. padre Manoel Emygdio, capitão Jesuino de Veras, Adolpho de Castro e Silva, Joaquim Pinheiro & C., Adriano Maia & Rodrigues, Nunes Fonseca & C., Rodrigues Lima & C., Companhia de Estiva, Seixas & Irmão, Guerra Fernando & C., Antonio Guedes Vallente, José J. Dias Fernandes, Affonso Maia & C., Machado & Lopes, Andrade Maia & C., Alvares de Carvalho & C., Joaquim Gomes Cardoso, Martiniano Campos, Figueiredo Costa & C.

As quantias dadas por esses cavalheiros sommam 5:000$000.

« O telegrapho, como a electricidade do raio, acaba de transmittir nos a triste e dolorosa noticia de haver fallecido na capital da Republica, o Sr. Pedro de Souza Mello Filho, praticante do correio do visinho Estado de Alagôas.

« O illustre finado era cunhado dos nossos conterraneos os Srs. Augusto de Moraes, Miguel de Moraes, Benvenuto de Moraes, José de Moraes Filho e Frederico de Moraes, aos quaes enviamos as nossas dolorosas consternações. — Até a seguinte »

**Tribunal do Jury do Recife** — Foi installada hontem a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5. Districto criminal, occupando o tribuna da accusação o Dr. Francisco Pinto de Abreu, 3. promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

O tenente coronel Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1º escrivão do jury, apresentou devidamente preparados para julgamento 12 processos dos réos:

Vicente Ferreira de Paula, pronunciado no art 338 n. 5 do Cod. Penal, preso a 20 de Agosto de 1893;

Joaquim Almeida Nascimento, João Francisco da Silva e Francisco Barboza Monteiro, pronunciados no art. 356 do Cod. Penal, presos a 22 de Outubro de 1893;

Honorio da Silva Romão, pronunciado no art. 303 do Cod. Penal, preso a 23 de Outubro de 1893

João Francisco da Silva, pronunciado no art. 330 § 4. do Cod. Penal, preso a 22 de Outubro de 1893,

Joaquim de Almeida Nascimento, pronunciado no art. 356 do Cod. Penal, preso a 22 de Outubro de 1893;

Lourenço Sizenando Terra Menezes, pronunciando no art 294 § 2. Cod. Penal, preso a 1 de Novembro de 1893.

Manoel Emygdio de Alleluia, pronunciado no art. 294 § 2 do Cod. Penal, preso a 12 de Novembro de 1893.

Antonio José da Silva, pronunciado no art 304 § unico do Cod. Penal, preso a 29 de Novembro de 1893.

Francisco Lourenço da Costa, pronunciado no art. 304 § unico do Cod. Penal, preso em 3 de Dezembro de 1893;

Antonio Pereira da Silva, pronunciado no art. 356 do Cod. Penal, preso a 19 de Dezembro de 1893;

João Celestino Gonçalves das Mercês, pronunciado no art. 270 § 2. do Cod. Penal, preso a 28 de Dezembro de 1893;

Miguel Pereira da Silva, pronunciado no art. 303 do Cod Penal, preso a 25 de Fevereiro de 1894.

Foi submettido a julgamento o réo Vicente Ferreira de Paula pronunciado como incurso nas penas do art. 338 n. 5 do Cod Penal por haver no dia 9 de Agosto de 1893, obtido dos commerciantes Vieira & Silva e Antonio Fernaddes Ramos, usando de artificio fraudulento, diversos generos que vendeu por sua conta

Fez a defeza o Dr Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury de sentença negou por cinco votos ter o réo praticado o crime, pelo que o presidente do Tribunal o absolveu da accusação e condemnou a Intendencia nas custas.

O Dr Promotor Publico appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Funccionaram no conselho de sentença os jurados:

José Monteiro Pessoa.
João Capistrano Ribeiro de Sousa.
Antonio Alves Villela
Caetano Gomes Powel.
Sergio de Sá Leitão.
João de Deus Vianna.
João Fonseca.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Antonio Marques de Oliveira Ramos.

Hoje devem ser julgados os réos Joaquim Almeida Nascimento, João Francisco da Silva Francisco Barbosa Monteiro.

**Matadouro publico** — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga 77 rezes para consumo publico

**Demanda** Curiosa demanda está sendo debatida no fôro de Stockolmo, capital da Suecia.

Durante a guerra dos Trinta Annos, isto é, ha mais de duzentos e cincoenta annos, pouco depois da morte de Gustavo Adolpho, as arcas do thesouro da Suecia ficaram como as que conhecemos depois do Encilhamento O chanceller Orenstiern e os seus ministros que governavam em nome da rainha Christina, trataram de arranjar-se e aconteceu lhes o que acontece a todos em taes apuros. Acharam um financeiro, cidadão de Lubeck, o negociante e capitalista Jacob Kriece, que adiantou á Suecia a quantia de 63,500 richdalers, pagaveis em tres annos. O recibo da quantia foi passado a 27 de Dezembro de 1636.

O herdeiro desse documento é o Barão Kuns vonder Kelfurburg do Hannover, que reclama agora o pagamento do capital e juros de 6 % ao anno. O governo recusou pagar, seguindo-se a demanda, que o Barão perdeu

**Nomes communs** — Todas as nações tem certos nomes que são extremamente communs e são os de grande numero de individuos. Entre nós e em Portugal, o nome talvez mais commum é o de *Silva*, seguindo-se-lhe os de *Pereira*, *Ferreira* e *Santos*.

Na Inglaterra os nomes mais communs e usados por maior numero de individuos são: *Smith*, *Jones* e *Robinson*.

O nome que é mais para significar um individuo de um numero mui grande de pessoas é o de Durand, o nome mais commum nos *indicadores* francezes.

Em Berlim e outras cidades o nome allemão que corresponde a Durand em França — é o de *Meyer*. Em algumas partes da Allemanha, porém, o nome de Schulze é o commum. As autoridades que olham paternalmente para todos os cidadãos, vêm-se ás vezes em difficuldades para distinguir todos os Schulze que deram os mesmos nomes.

Um Schulze, que recebeu recentemente um encargo publico em Berlim, está inscripto nos registros da policia, como — Hermann Schulze LV. No mesmo registro encontra-se um Lehmann XIX e um Neumann IV.

**Idade das senhoras** — Ensina a cortezia dos salões, que nunca se deve perguntar a uma senhora a idade « verdadeira » que tem, porque uma senhora tem a idade « que parece ter ». A justiça publica não é tão cortez assim; quer a idade certa. Eis um caso.

O juiz de paz da 10 circumscripção de Vienna teve o mez passado de julgar uma cozinheira, a Sra. Doracks, por crime de falsificação de documentos publicos. A Sra. Dorack pretendia casar-se em terceiras nupcias e entre os papeis que apresentou ao vigario que na Austria accumula funcções de official do estado civil, havia uma certidão de idade alterada para melhor. A viuva noiva tem 61 annos de idade e mudando a data do nascimento, apresentava-se ao « futuro » com dez annos de menos no « passado ».

O juiz foi indulgente e condemnou-a pela falsidade a alguns florins de multa. O noivo não gostou da « coqueterie » da noiva e desfez o casamento.

**Grande fortuna** — Pelo que lemos em folhas inglezas, o Sr. Harry Leslie Bhumdell Mc. Colmont, proprietario do celebre cavallo de corridas *Isinglass*, vencedor do Derby de 1893, deve ser hoje um dos homens mais ricos da opulenta Inglaterra.

Em 4 de Outubro de 1887 o seu tio avô Hugh, Mc. Calmont deixou-lhe uma renda de 2,000 libras, que ficaria a juros em um banco, para ser entregue capital e juros, passados sete annos, ao sobrinho ou aos seus herdeiros. Esse periodo está passado e o proprietario de *Isinglass* entrou no gozo de quatro milhões de libras, cerca de 84.000 contos da nossa moeda; com o que elle já possue, faz-lhe uma fortuna de cem mil e um contos.

O Sr. Mc. Calmont tem 33 annos de idade e é viuvo.

**Casamento civil** — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da B. Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Jorge Albert com D. Amelia Cabral de Arruda, solteiros, residente na freguezia da Graça.

Antonio Francisco de Araujo com Maria Feliciana da Conceição, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

**Cemiterio Publico** — Obituario do dia 7 do corrente:

Francisco Tude Lessa Pimentel, Pernambuco, 75 annos, casado, S. José.

Joaquim Vicente Lopes Braga, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio.

José Amaro, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.

José Tiburcio de Souza, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Severino Florencio da Silva, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa Vista.

Antonio Thomaz do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel José Barbosa, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisca Augusta Guedes, Parahyba, 55 annos, Graça.

Felicidade Maria da Conceição, 62 annos, Graça.

Francisco Pedro de Garcia, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista.

Silvestre Pereira da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista.

**Casa de Detenção** — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1894:

| | |
|---|---|
| Existiam | 434 |
| Entraram | 7 |
| Sahiram | 3 |
| Existem | 438 |
| A saber: | |
| Nacionaes | 406 |
| Mulheres | 11 |
| Estrangeiros | 21 |
| Total | 438 |
| Arraçoados | 411 |
| Bons | 390 |
| Doentes | 18 |
| Louco | 1 |
| Loucas | 2 |
| Total | 411 |

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Francisco Barbosa da Silva.

Tiveram alta:
Verissimo Alves de Araujo Orestes.
Manoel Cezario de Amorim.
Felippe de Souza.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo** — Recife, 7 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

| Horas. | Term centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26,°6 | 759,m79 | 19.67 | 80 |
| 9 » | 25,°4 | 760,m68 | 20,64 | 80 |
| 12 » | 26,°6 | 759,m19 | 20,48 | 78 |
| 3 t. | 27,°2 | 758,m14 | 22,81 | 83 |
| 6 » | 26°,4 | 758,m73 | 20,31 | 81 |

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,00 Ennegrecido 62,°0 — Prateado: 43,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3 á sombra 4,m3

Chuva 9m8m.

Direcção do vento: SSE e S alternados de meia noite até 1 h. 24 m. da manhã; SE até 1 h.49 m.; SSE até 2 h. 14 m; SE até 2 h. 55 m.; ESE e SE alternados até 1 h. e 20 m da tarde: ESE até 2 h. 01 m.; SE e SSE alternados até 3 h. 27; SE com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m71 por segundo.

Nebulosidade média 0,67.

Boletim do Porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 6 de Novembro | 11 h. 35 m. da m. | 1,m70 |
| P. M. | « de « | 5 h. 45 m. da t. | 0,m90 |

**Passageiros** — Chegados do sul no vapor nacional «Manáos»:

General Sebastião Raymundo Ewerton, coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, sua senhora e 5 filhos, tenentes Manoel B. Lima, Antonio L. M. Bastos, Amaro A. de Moraes e José Francisco Paschoal, alferes Manoel B Lins, Carlos B. Barreto, Sebastião B. Carvalho, José Casado Lima, José Borges, Maria R. V. Oliveira e João Cavalcante e ua senhora, Leandro Porto, Dr. Oscar M Bittencourt, Bento Borges da Fonseca, Miguel J. Abreu, José C. Cavalcatente, Moysés A. Villela, José Julio F Costa, José Pereira Andrade, capitão tenente Bandeira de Gouveia, Raymundo C. Barbosa, Dr. Zenobio M Lins, Dr. Joaquim Costa Ribeiro, Julio L. Valtente, José Xavier Ferreira, Francisco J. Bittencourt e 1 filho, Maria de Jesus, João C. Souza, Pedro Cavalcante, José Branco, Antonio de Souza, Francisco P. Góes, Jose Barreto, Paulina M. Conceição, Marcelina B. Nascimento, Antonio J. Espirito Santo, Julio Alley, José Nobrega, Maria dos Santos, Lino Salles, Sebastião Amorim, José Arruda, José C. de Albuquerque, Damasio Couto, José Paulo, Sebastião G Santos, Manoel M. Monteiro, Lauriano José Felippe, Luiz F. Barros, Manoel P. da Silva, Francisco V. da Silva, Anselmo M. Cunha, Arthur C. Moreira, Francisco Vieira Borges, Joanna de Lemos, Antonio S. Pimentel, Firmino do Nascimento, Feliciano D. Ribeiro, Madama Maya, Florinda M. Santos, Julio Escobar, Riveira Gonçalves, Romulo Cumplido, José F. Alves, Josepha Alves, Mathias A. da Silva e sua senhora, Leonilda de Souza, Manoel Candido, Maria Possidonia Luiz Fernandes, William Blackburn e Charles Blackburn, Paulo Borcuete e 6 praças do exercito.

**40:000$000** — Corre hoje 9 de Novembro importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e disdesperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

**Loteria da Bahia** — Corre no dia 10 do Novembro a 1.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

**Loteria do Espirito Santo** — Corre no dia 14 de Novembro a 24.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.

**Loteria da Bahia** — Resultado da 3ª serie da 27ª loteria da Bahia extrahida hontem 8 do corrente:

**57842 15:000$000**

| | | | |
|---|---|---|---|
| 25366 | 2:000$000 | 5166 | 100$000 |
| 25115 | 1:500$000 | 5175 | 100$000 |
| 47414 | 1:000$000 | 12605 | 100$000 |
| 70648 | 500$000 | 32288 | 100$000 |
| 71874 | 500$000 | 37186 | 100$000 |
| 86908 | 500$000 | 55261 | 100$000 |
| 9092 | 500$000 | 60367 | 100$000 |
| 183 | 200$000 | 62216 | 100$000 |
| 3884 | 200$000 | 62284 | 100$000 |
| 4048 | 200$000 | 86970 | 100$000 |
| 34143 | 200$000 | 92296 | 100$000 |
| 46900 | 200$000 | 94450 | 100$000 |
| 51996 | 200$000 | . . . . | . . . . |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | |
|---|---|---|
| 7646 | 43592 | 74761 |
| 15446 | 46682 | 75912 |
| 23237 | 47880 | 82078 |
| 26050 | 54700 | 82 56 |
| 26326 | 59335 | 85999 |
| 26940 | 66210 | 91968 |
| 28648 | 66229 | 98006 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 57841 | 57844 | 57846 | 57848 | 57850 |
| 57843 | 57845 | 57847 | 57849 | . . . . . |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25361 | 25363 | 25365 | 25368 | 25370 |
| 25362 | 25364 | 25367 | 25369 | . . . . . |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25111 | 25113 | 25116 | 25118 | 25120 |
| 25112 | 25114 | 25117 | 25119 | . . . . . |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 47411 | 47413 | 47416 | 47418 | 47420 |
| 47412 | 47415 | 47417 | 47419 | . . . . . |

Approximações

| | |
|---|---|
| 57841 | 200$000 |
| 57843 | 200$000 |
| 25365 | 100$000 |
| 25367 | 100$000 |
| 25114 | 50$000 |
| 25116 | 50$000 |
| 47413 | 50$000 |
| 47415 | 50$000 |

Todos os numeros terminados em 2 e 6 estão premiados com 1$000.


# CALEPINO

SEM COMPETIDOR

DICCIONARIO DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE SCIENCIA, composto segundo os trabalhos geographicos dos melhores auctores portuguezes, brazileiros, francezes, inglezes e allemães e de accordo com as ultimas publicações chorographicas e estatisticas dos differentes Paizes; comprehendendo todos os esclarecimentos e informações indispensaveis com relação ao commercio, as artes e industrias fabris; desenvolvido consideravelmente na parte que diz respeito a Portugal, Provincias ultramarinas e Brazil, 4 grossos vols. em 4.º enc, em couro por 80$000, obra que custa hoje mais de 100$000.

LIVROS BARATISSIMOS

**J. Tyndall** — Les glaciers et les transformations de l'eau, 1 vol. enc. em percalina..... 8$000.

**J. Lubbock** — Fourmis abeilles et guêpes, 2 vols. enc. 8$000.

**K. Fuchs** — Les vulcans et les tremblements de terre, 1 vol. enc. 4$000.

**Th. Huxley** — L'écrevisse, 1 vol. enc. 4$000.

**Général Brialmont** — La défense des états et les camps retranchés, 1 vol. enc........ 4$000.

**Van Beneden** — Commensaux et parasites, 1 vol. enc. 4$000.

**Cooke et Berkeley** — Les champignons, 1 vol. enc. 4$000.

**Rosenthal** — Les nerfs et les muscles, 1 vol. enc. 4$000.

**Saporta et Marion** — L'évolution du régne végétal, 2 vols. enc. avec 136 figures...... 8$000.

**H. Vogel** — La photographie et la chimie de la lumiére, 1 vol. enc. 4$000.

**Schiltzenberger** Les fermentations, avec 28 figures, 1 vol. enc. 4$000.

**Saporta et Marion** — L'evolution du régne végétal — Cryptogames, 1 vol. enc. 4$000.

BIBLIOTHEQUE PHILOSOPHIQUE CONTEMPORAINE

**Charles Lévêque** — La sciency de l'invisible, etudes de psychologie et de théodicée, 1 vol. enc. 3$000.

**Ad. Garnier** — De la morale dans l'antiquité, 1 vol. enc 3$000.

**Lacour** La philosophie individualiste, 1 vol. enc. 3$000.

**Lévêque** Le spiritualisme dans l'art, vol. enc., 3$000.

**Levallois** — Déisme et christianisme, 1 vol. enc. 3$000.

**Ernest Bersot** — Libre philosophie, 1 vol. enc. 3$000.

**A. Laugel** — L'optique et les arts, 1 vol. enc. 3$000.

**Boutmy** Philosophie de l'architecture, 1 vol. enc. 3$000.

**Edouard Auber** — Philosophie de la médecine, vol. enc. 3$000.

**M. Schoebel** Philosophie de la raison pure, 1 vol. enc. 3$000.

**Charles Bigot** — Les classes dirigeantes, 1 vol. enc. 3$000.

**J. Milsand** L'esthétique auglaise etude sur M. John Ruskin, 1 vol. enc. 3$000.

**J. E. Alaux** — La philosophie de *M. Cousin*. 1 vol. enc. 3$000.

**Fontanés** Le Christianisme moderne étude sur **Lessing**, 1 vol. enc. 3$000.

**Franck** La philosophie mystique en *France*, 1 vol enc. 3$000.

**Th. Bost** — Le protestantisme liberal, 1 vol. enc. 3$000.

**Charles de Rémusat** Philosophie religieuse de la theologie naturelle en France et en Angleterre, 1 vol. enc. 3$000.

**Paul Janet** — Saint-Simon et le saint-Simonisme, 1 vol. enc. 3$000.

**Franck** — Philosophie du droit ecclesiastique, 1 vol. enc. 3$000.

**Livros de medecina** — Importante bibliotheca de um illustre medico (véja se annuncios anteriores).

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
**SOUZA PAZ & C.**
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados


# INDICAÇÕES UTEIS

**Ao commercio**

A Companhia de Tecidos de Malha avisa ao commercio que o deposito geral dos seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., á rua Marquez de Olinda n. 58 para onde devem ser dirigidas todas as encommendas.

**Medicos**

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua da Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

*Coronel Frederico Chaves — Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.º andar.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Acha-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*—Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

*—O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades — Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

*O Dr. Berardo* medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

*Dr. Amaro Wanderley*, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

**Drogarias**

*Braga & Machado*. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

*Guimarães Braga & C.* Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homœopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

**Occulistas**

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 51

# PERNAMBUCO

## London and Brazilian Bank Limited

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | £ | 1,500:000 |
| « « Pago | » | 750:000 |
| Fundo de reserva | » | 500:000 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1894

*Activo*

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 151:260$520 |
| Letras a receber | | 2.377:104$240 |
| Emprestimos, contas correntes e outras | | 1.000:743$940 |
| Caixa matriz e filiaes | | 4.512:444$990 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 136:360$000 |
| Diversas contas | | 405:539$760 |
| Caixa em moeda corrente | | 4.633:578$700 |
| | | 13.216:832$200 |

*Passivo*

| | | |
|---|---|---|
| Depositos: | | |
| Em conta corrente (com e sem juros) | 2.453.184$220 | |
| Com juros e com previo aviso | 876:530$360 | |
| A prazo fixo | 1.381:711$230 | 4.711:425$810 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 136:360$000 |
| Caixa matriz e filiaes | | 4.706:478$270 |
| Diversas contas | | 3.659:145$860 |
| Letras a pagar | | 2.753:[illegible]$260 |
| Rs. | | 13.216:832$200 |

S. E. & O.

Pernambuco, 8 de Novembro de 1894.

*W. H Bilton.*
Gerente.
*W. J. W. Hiney.*
Contador.

## Banco Popular

| | |
|---|---|
| Capital | 1.500.000$000 |
| Idem realisado | 750.000$000 |
| Fundo de reserva | 110.000$000 |

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1894

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Accionistas | | 750 000$000 |
| Letras descontadas | | 2.341 084$260 |
| Fundos publicos | | 14 923$650 |
| Emprestimos e cauções | | 3.107 883$690 |
| Adiantamentos | | 263.800$880 |
| Diversas agencias | | 2.233 225$790 |
| Mobilia | | 11 915$000 |
| Letras a receber | | 2.645 606$760 |
| Caução da directoria | | 30.000$000 |
| Valores depositados | | 4.869.221$280 |
| Diversas contas | | 44.417$820 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente | 276 570$000 | |
| Em conta corrente no Banco de Pernambuco | 640.000$000 | 916.570$000 |
| Rs. | | 17 228.649$130 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 1.500.000$000 |
| Fundo de reserva | 110 000$000 |
| Lucros suspensos | 23.006$980 |
| Contas correntes de movimento | 2 262.118$690 |
| Contas com aviso | 590 616$930 |
| Contas de peculio | 677.982$100 |
| Depositos a prazo fixo | 2.688 954$170 |
| Depositos voluntarios | 67 819$070 |
| Redescontos | 1.584.646$060 |
| Diversas garantias | 4.831 402$210 |
| Diversas agencias | 92 615$820 |
| Dividendos: Ns 1, 2, 3, 4, 5 e 6 | 6.360$900 |
| Diversas contas | 2.793.095$200 |
| S. E. e O. | 17.228.649$130 |

Recife, 8 de Novembro de 1894.

*Gustavo da Silva Antunes.*
Gerente.
*A. Lambert.*
Contador.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Ultima pá de terra**

A *Gazeta da Tarde*, como um cadaver estirado sobre o monturo de seus vicios envenenando o ambiente com as suas exhalações putridas, acommetteu-nos hontem de uma maneira infame e torpe.

Por instincto e por educação não podemos acompanhar a corrupta *Gazeta* nesse terreno asqueroso para onde ella arrasta os homens e as cousas.

Não prostituimos a penna que desinteressadamente e á bem da felicidade do nosso caro Pernambuco manejamos em defeza da justiça e da liberdade, symbolisadas no patriotico governo do Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima.

Temos sempre empregado linguagem commedida, sem ferir personalidades.

E se algumas vezes somos energicos, a nossa severidade é exclusivamente inspirada no nosso patriotismo e só tem por fim quebrar os dentes da calumnia, da intriga e da diffamação.

A *Gazeta*, como uma chaga nojenta e cancerosa que esvurma horrendamente, sempre escripta no estylo livre de Epicuro com os suas ignáras licenciosidades, affrontou hontem o decôro publico com a linguagem dos lupanares os mais immundos. Em respeito a familia pernambucana não transcrevemos as expressões obscenas da *Gazeta*, phrases abjectas que ferem ouvidos honestos e que só são proferidas pelos garôtos crapulosos que por ahi vemos constantemente estirados pelas calçadas, vociferando torpezas sob a acção do alcool, até que a policia os remova para a Casa de Detenção á bem da moralidade publica.

Portanto, não podemos mais nutrir discussão com um pasquim que estampa nas suas columnas a linguagem que usou nos alcouces.

Não Fiquem sós nesse terreno inglorio e tenham a mesma sorte do garoto ebrio de que acima fallamos.

Presamos muito a dignidade da imprensa, o decôro publico e o pudor das familias, e somos bastante educados para não corresponder essas miserias.

Até hoje temos provado á saciedade, como adversarios severos e em estylo moderado, que os individuos tão injuriados pelos *deleterios* no pamphleto *Alta Martins*, são estupidos, vis e calumniadores.

Miseros e depravados!

Sois tão abominaveis que a vossa pelle nem ao menos pode servir de redeas para os cavallos que atrelam o carro de José Marianno, o novo *idolo da Gazeta!*

Imbecis que copiam até desafôros para nos arremessar!

A ultima parte do artigo da *Gazeta* sob a epigraphe *De Leve* e que não podemos assignalar, é mais uma filança desses parvos.

Aquella *expressão* é de Camillo Castello Branco que servio-se della em uma discussão violentissima que manteve ha 14 annos com o Sr Dr Thomaz Alves Filho, sobre assumpto litterario. Foi tão torpe o insulto que este illustre clinico abandonou a discussão dizendo a Camillo que — se algum dia transpozesse o atlantico saltaria em Portugal para cortar-lhe a cara!

A opinião publica, ferida tão profundamente na sua moral, já esculpio sobre o infando tremedal em que se revolve esse *corsario* da nossa imprensa, o seguinte letreiro;

« Aqui jaz uma cousa sobrehorrendamente imcomponivel — uma pilha de cadaveres vivos e de espiritos assassinados: este, a necrologia da miseria!

Recife, 8 de Novembro de 1894.

*Clarason.*

**Exportação de liquidos alcoolicos**

O *Jornal do Recife* volta animosamente á questão da inconstitucionalidade do decreto de 25 de Outubro.

A illustre redacção, aliás, confessa que, antes do decreto, os exportadores de liquidos alcoolicos pagavam de seu bolso aquem lhes medisse e verificasse o grão do liquido que elles queriam exportar.

Mas porque o governador do Estado, autorisado pela lei para expedir novos regulamentos para a arrecadação de impostos, em boa hora converteu essa despeza em emolumento devido e pago a dous stereometras, que procedessem ao serviço da medição e analyse da natureza do liquido a exportar, com as devidas garantias de responsabilidade tanto a bem da parte contribuinte como do Fisco, — oh! .. *aqui d'el-rei!* creou um imposto novo e e regulamento que nesse sentido expedio é inconstitucional!

Esperamos melhor estudo da illustrada redacção, acerca da questão, para não aventurar uma proposição tão desarrazoada.

De primeiro, perguntamos ao honrado publicista redactor do *Jornal do Recife*, pedindo que, de boa fé, nos responda, si era conveniente á boa arrecadação do imposto de exportação de liquidos alcoolicos deixar que o exportador continuasse a dar, segundo seu talante a medida e a classificação do liquido para o pagamento do imposto.

Não pode responder sim...

E si cabia ao poder executivo no uso de suas attribuições constitucionaes e autorisado expressamente por lei, regulamentar esse processo da medição e classificação, no intuito de evitar o abuso, que d'ahi podia advir em prejuizo do Fisco.

Tambem neste ponto não ha que oppôr negativa.

Ora, existia o costume, como diz mesmo o *Jornal do Recife*, de ser o exportador quem pagasse as custas relativas á medição e classificação: e foram estas custas que já oneravam a exportação, que passaram a constituir o emolumento pago a dous stereometras encarregados desse trabalho.

Qual foi, portanto o novo gravame que se estabeleceu? Si o emolumento anda em mais do que a anterior despeza que fazia o exportador para o despacho do genero, o *Jornal do Recife* não o demonstrou.

Logo, do que se trata é da conversão de um serviço, de natureza e essencia rigorosamente fiscal, de particular, que era, em publico como nunca deveria deixar de ter sido.

Pergunta se, não estava isto na alçada do poder executivo? Ainda mesmo que elle não tivesse para o fazer a alludida autorisação legislativa, que lhe permitte mandar logo executar provisoriamente os regulamentos fiscaes que expedir até a approvação do congresso, e somente no uso de suas attribuições constitucionaes, não podia baixar, no sentido de velar pela boa execução das leis as referidas instrucções?

E' sabido o principio que as leis se estendem a tudo que é essencial á sua intenção e não é licito suppôr que o legislador estabelecesse taxas correspondentes á classificação de um genero de exportação e deixasse ao arbitrio ou ao officio do exportador a classificação.

Posta nestes termos a questão da inconstitucionalidade do decreto de 25 de Outubro, continuaremos a discutir com o *Jornal do Recife*, si elle se dignar responder-nos, insistindo na accusação de inconstitucional que arguio ao mesmo decreto.

*O imparcial.*

**Gamelleira**

Hoje, no trem do Bonito de 10 horas da manhã, saltou na estação do Progresso, o juiz do 3º districto de Gamellaira, Severiano de Siqueira Barbosa com duas praças e muitos paisanos armados de cacetes e facas de ponta.

Um instante depois, parte o trem para Ribeirão e o juiz com toda sua comitiva e apparato bellico, entra no estabelecimento do cidadão João Victor de Moraes Navarro

Faziam parte da comitiva os dous filhos do juiz perfeitamente armados e dispostos contra todo o povoado do Progresso.

« Em nome do governo geral, disse o juiz, entro aqui hoje para apprehender os cartões ou valles existentes no seu poder. »

O negociante entregou a quantia

DATA INCORRETA ILEGÍVEL

de 6$200 em cartões á policia, que os emmassou e levou comsigo.

Assim fez em todos os mais estabelecimentos commerciaes deste povoado.

Nós levando o facto ás columnas deste *Diario*, scientificamos ao governo, que esta ordem foi apenas cumprida no 3· districto de Gamelleira, e como arma eleitoral no sentido autonomista, nas proximas eleições de Dezembro; assim como o Sr. Severiano o fez nas ultimas eleições de Março, nas quaes em nome do governo impunha a chapa autonomista ao eleitor. Por este modo o cidadão votava nos opposicionistas, acreditando ter dado seu voto aos candidatos amigos do governo.

A prova d'isto está no proprio resultado da eleição Leiam-se as actas; tire-se a votação do coronel José Bellarmino e os votos do partido republicano suffragando os candidatos do governo, e perguntaremos depois, onde está o auxilio do Sr, Severiano prestado ao governo nas eleições de Março?

Até a hora em que escrevemos, podemos asseverar que no 1· e no 2· districto deste municipio, a policia não fez apprehensão dos cartões.

O facto, portanto, só devia se dar aqui com a policia odienta e vingativa do Sr. Severiano de Siqueira Barbosa.

Esta circumstancia recommenda perfeitamente o homem perante o publico e o governo.

Na Ilha de Flores já não foi com sua policia; mandou uma carta pedindo os valles. Alli S S. não commette absurdos e violencias, como tem praticado em outros lugares. Ha poucos dias o Sr. Severiano quiz fazer lá o diabo. e sahio corrido com a sua policia

Mas, não era preciso tanto apparato de força armada para cumprir uma ordem do governo geral no meio de uma população ordeira e pacifica como é a deste povoado.

Para que tanta ostentação do Juiz, com seus filhos armados no balcão dos negociantes e nas ruas do Progresso?

Confessamos, que acreditamos n'um conflicto provocado pelas vinganças que o Sr Severiano tem promettido exercer contra diversos habitantes d'este lugar, e por isso pouco a pouco fomos todos nos prevenindo para qualquer attentando da polidia.

Não se descreve bem o impeto com que o Sr. Juiz saltou do trem do Bonito na estação do Progresso e entrou para o estabelecimento do cidadão João Navarro.

A tempestade passou felizmente sobre a cabeça crescido numero de pesaoa, deixando desagradavel impressão no espirito de todos, e n'esse mesmo dia ás 4 horas da tarde, o Sr. Severiano poude voltar para o engenho Bento, onde assiste e que é theatro de suas arbitrariedades no presente.

N'aquelle engenho diz o povo, não passa ninguem que não seja corrido e esbordoado por sua policia.

Elle se mantenha por lá e não venha ao Progresso commetter desordens.

Que elle deixe em paz a população deste povoado, são os nossos votos.

1 de Novembro de 1894.

*A sentinella.*

---

**Srs. Redactores do « Diario de Pernambuco »**

Ha poucos dias essa redacção chamou a attenção do poder competente e em sua « Revista Diaria », para um velho casebre na esquina da rua Estreita do Rosario n. 40, o qual serve de quitanda, que vai causando serios desastres aos transeuntes, visto dar-se alli constantes abarroamentos, podendo resultar d'ahi funestas consequencias. O commercio de carroças e carros por alli é grande e ha dias quasi que tinhamos de lamentar uma scena tristissima.

O tal casebre velho ha muitos que está na planta da Intendencia Municipal para ser demolido e essa resolução tem custado a realizar-se. O bem publico exige semelhante providencia, causando grandes transtornos qualquer demora

O illustre Dr. Prefeito muito tem se empenhado pelo bem publico e é de esperar que ainda essa vez não se esquecerá do appello que fazemos ao seu patriotismo.

A safra já principiou e com as providencias pedidas desapparecerá por uma vez o perigo que nos achamos ameaçados.

O pardieiro velho da rua Estreita do Rosario só attesta o atrazo em que vivemos e desapparecendo elle muito lucrará com isso a vossa civilisação.

Vamos ainda essa vez depôr na banca dessa illustre redacção o nosso humilde pedido e estamos certos que seremos attendidos por ella.

Obrigadissimo.

---

## Eleição

**dos devotos que têm de festejar o senhor Santo Christo dos Milagres, na egreja do Divino Espirito Santo do Recife, no anno de 1894.**

Juiz

Commendador José Maria de Andrade

Juiza

A Exma esposa do negociante Joaquim Luiz Teixeira.

Juizes por devoção

Antonio Fôças Mendes.
Antonio Rodrigues da Costa e Silva.
Manoel Colaço Dias.
Alipio Rosado de Oliveira.
Albino Narciso Maia.
Alexandre de Medices.
Francisco Alves.
Augusto Honorato de Miranda.
Antonio de Almeida Gomes.
Commendador José Augusto Alvares de Carvalho.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Pedro Antunes.
Albino Gonçalves de Azevedo.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
Constantino Ribeiro.
J. q. [illegible] C[illegible].
Domingos Fernandes.
João Alves de Freitas.
João Ru[illegible]o da Fonseca.
Manoel da Silva Regadas.
Arthur de Mattos Sobrinho.
Arcenio Ribeiro de Campos.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Alfredo Rabim.
José de Azevedo Maia e Silva.
Bento de Aguiar.

Juizas por devoção

A Exma. esposa do commendador José Maria de Andrade.
A Exma. esposa do Sr. Antonio de Fôças Mendes.
A Exma. esposa do Sr. Alexandre de Medices.
A Exma. esposa do Sr. Albino Narciso Maia.
A Exma. esposa do Sr. Antonio de Almeida Gomes.
A Exma esposa do Sr. José Augusto Alvares de Carvalho.
A Exma. esposa do Sr. Antonio Joaquim B. Vianna.
A Exma. esposa do Sr. Pedro Antunes.
A Exma. esposa do Sr. Joaquim Christovão.
A Exma esposa do Sr. Constantino Ribeiro.
A Exma. esposa do Sr. Dr Manoel Gomes de Mattos.
A Exma. esposa do Sr. Arthur Gomes de Mattos.
A Exma. esposa do Sr. Pedro Alexandrino Maia e Silva.
A Exma esposa do Sr. José de Azevedo Maia e Silva.
A Exma esposa do Sr. Delfino Lopes da Cruz.
A Exma. esposa do Sr. João Rufino da Fonseca.
A Exma. esposa do Sr. Guilherme Halliday.
A Exma. esposa do Sr. Dr Barreto Sampaio.
A Exma. Sra. D. Julia Sampaio.
A Exma. Sra. D. Elisa Sampaio.
A Exma. Sra. D. Maria Estella Sampaio.

Juizes protectores

Joaquim Luiz Teixeira.
José Gomes de Oliveira Piedade.
João Pereira de Mendonça
Antonio Domingos Lima.
Jacob Lourenço da Silva Oliveira.
João Rodrigues Fisco
Rodrigo Carvalho da Cunha.
Domingos Ferreira Neves.
Manoel Vieira Neves.
José Gesteira.
Manoel Pardal Garcia.
João Fernandes da Silva Pinto.
José Mendonça.
Adriano Rodrigues da Costa.
Antonio Joaquim da Costa.
Manoel Cardoso Junior.
José Soares Neves.
José Fernandes Lima.
Delphim Lopes da Cruz.
Alexandre da Fonseca Fernandes.
Joaquim Rodrigues da Costa e Silva.
Manoel Soares de Figueiredo.
Maximiano José de Campos.
José Prudencio dos Santos.
Dr. Manoel Gomes de Matos.
José de Castro.
João Braga.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Guilherme Halliday.
Luiz Jordão Gomes Braga.
João de Meira Lins.
Manoel Soares de Oliveira.
Guilherme Paredes Porto.
Joaquim Collaço Dias.
Manoel Moreira Reis.
Clementino Farias Tavares.
Antonio Leonardo Grego.
João da Cunha Vasconcellos.
José Lopes Ferreira Maia
Antonio Pinto de Magalhães.
Augusto Boa Viagem.
Manoel Bandeira Filho.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. Arcenio Ribeiro Campos.
Esposa do Sr. coronel Hemeterio Maciel da Silva.
Esposa do Sr. Joaquim Lourenço da S. Oliveira.
Esposa do Sr. João de Meira Lins.
Esposa do Sr. Bruno de Aguiar.
Esposa do Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Esposa do Sr. Joaquim Rodrigues C. e Silva.
Esposa do Sr. Manoel Vieira Neves.
Esposa do Sr. Jacintho Corado de Azevedo.
Esposa do Sr. Rodrigo Carvalho da Cunha.
Esposa do Sr. Manoel Pardal Garcia.
Esposa do Sr. Dr. Francisco Jacintho Sampaio.
Esposa do Sr. Adriano Rodrigues da Costa.
Esposa do Sr. José Fernandes Lima.
Esposa do Sr. Antonio Leonardo Grego.
Esposa do Sr. Antonio Pinto de Magalhães.
Esposa do Sr. Augusto Boa Viagem.
Esposa do Sr. Manoel Bandeira Filho.
Esposa do Sr. Clementino Farias Tavares.
Esposa do Sr. José Lopes Ferreira Maia.

Commissão da festa

Commendador José Maria de Andrade.
Joaquim Luiz Teixeira.
Antonio Fôças Mendes.
Albino Narciso Maia.
Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.
João Rodrigues Fisco.
Domingos Ferreira Neves.
Antonio Rodrigues da Costa e Silva.
Bento de Aguiar.

Zelador do altar

Manoel Gonçalves Agra Filho

O thesoureiro,

*José Gomes de Oliveira Piedade*

---

**A Emulsão Scott sempre dá bons resultados**

Rio Janeiro, Dezembro 9, 1887.

Illmos Srs Scott & Bowne:

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

Dr. Araujo Filho.

Especialista ad molestias de Senhoras. (1

(2).

Vianna do Castello, 16 de Maio de 1889.

*Illmos. Srs. Scott e Bowne.*

Tenho empregado a Emulsão de Scott, como tonico analeptico e reconstituinte, em differentes manifestações apyreticas de escrophulose, lymphtismo, turbeculose e mesmo em casos de simples chlorose. O preparado é ordinariamente bem tolerado pelos orgãos digestivos. Posso affirmar que os respectivos effeitos tonicos são innegaveis

Luiz Augusto d'Oliveira.

Medico e Cirurgião pela Escola de Medicina do Porto, Cirurgi o-Mór do Regimento 21.

---

« Logo que a enxaqueca se declara deve-se tomar duas ou tres *perolas de therebenthina do Dr. Clertan*, engolle-se'as rapidamente como pilulas tomando em cima uma colher de sopa d'agua. Quasi sempre a enxaqueca some-se completamente dentro de vinte a trinta minutos. Este meio não é infallivel: mas tambem qual é o medicamento que é sempre bem succedido? Mas elle cura oito vezes em dez vezes que se o toma » ( Dr. Wallon, no *Correio Medico*).

---

**Medico**

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n 78.

---

# LOTERIA NACIONAL

**Extracções diarias intransferiveis**

LISTAS NOS MESMOS DIAS

**NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| R 2.ª | Loteria | 20:000$000 | por 1$500 | hoje | |
| E 17.ª | « | 15:000$000 | « $800 | no dia 13 | de Novembro |
| E 18.ª | « | 15:000$000 | « $800 | « « 14 | « « |
| R 3.ª | « | 20:000$000 | « 1$500 | « « 16 | « » |
| E 19.ª | « | 15:000$000 | « $800 | « » 17 | « « |
| E 20.ª | « | 15:000$000 | « $800 | « « 19 | « « |
| Grande | Loteria | 500:000$000 | « 16$000 | « « 22 | « Dezembro |

**Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da**

# LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

**Pagamento dos premios com toda a promptidão**

NA

# CASA DA FORTUNA

**23--Rua I.° de Março--23**

# Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

---

**20:000$000**

Dão-se 20:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo -lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns fracos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [ S. José dos Campos, S.Paulo. ]

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

**Tosse asthmatica**

CINCO ANNOS DE TRATAMENTO!

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

---

**Aos Srs. Mercieiros**

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.° DE MARÇO 3

---

# Dr Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

---

## COMMERCIO

**Bolça Commercial de Pernambuco**

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 8 de Novembro de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

**Cambio**

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 11 3/8 d sobre Londres a 90 dias appa ecendo poucos tomadores.

O mercado fechou firme, em consequencia de noticias do Rio.

Letras particulares foram negociadas de manhã a 11 1/2, mais tarde, porém, não haviam compradores a esta taxa.

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

Assucar

| | | |
|---|---|---|
| Usinas por 15 kilos. | 6$600 a | 6$800 |
| Cristalisado por 15 kilos | 6$120 a | 6$700 |
| Branco, idem, idem. | 6$000 a | 7$200 |
| Somenos, idem, idem | 4$000 a | 4$300 |
| Mascavado, idem, idem. | 3$000 a | 3$300 |
| Bruto seccos idem idem | 2$200 a | 2$500 |
| Bruto melado, idem, idem. | 1$700 a | 2$200 |
| Retame, idem, idem | 1$300 a | 1$700 |

**Algodão**

Cotamos a 11$000 por 15 kilos.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

**Couros**

Seccos salgados na base de 42 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

**Carnauba**

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

**Mel**

Não há.

**TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO**

Mez de Novembro

| | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 7 | 21294 | 200 |
| Vapores | 1 a 7 | | |
| Animaes | 1 a 8 | 805 | |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 8 | 1988 | 62 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 7 | 8313 | 33 |
| Idem do Limoeiro | 1 a 6 | 18449 | 1332 |
| Somma | | 50848 | 1627 |

**Importação**

Terra Nova, lúgar inglez «Mennie,» entrado em 30 do passado e consignado a H. J. Permann.

Bacalháo 1788 barricas e 1788 meias ditas a ordem.

Pelotas escuna allemã «Elise» entrada em 30 do passado e consignada a M. S. Maia.

Xarque 11,880 arrobas ao consignatario.

Pelotas, lúgar norüega «Rostad» entrado em 4 e consignado a M. S. Maia.

Xarque 12,000 arrobas ao consignatario.

Portos da Europa vapor inglez «Danube,» entrado no dia 31 do passado e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 74 volumes a diversos.

Calçados 6 caixões á ordem.

Chá 11 volumes á Companhia de Estiva, 14 á ordem.

Drogas 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 2 a M. J. Campos, 7 a F. F. Leal & C., 12 a B. Lopes Pereira.

Enxofre 10 barris a G. Braga & C., 1 a J. M Campos.

Graxa 13 caixas á ordem.

Leite condensado 10 caixas á ordem.

Loça 4 fardos a Vianna Castro & C.

Mercadorias 13 volumes á ordem, 11 a Affonso Maia & C.

Presuntos 5 caixas á ordem.

Provisões 14 caixas á ordem.

Queijos 70 caixas á Companhia do Estiva, 11 a Silva Marques & C.. 12 a Gonçalves Rosa & Domingos, 11 a A. Soares & C., 31 a Ferreira Rodrigues & C. 43 a Figueiredo Costa & C., 17 a J. Silva & C., 13 a João Fernandes de Almeida, 15 a Marques & Souza, 16 a Guedes de Araujo & Filhos, 28 á ordem.

Tecidos 11 volumes a D. Loureiro & C.. 21 á ordem, 4 a A. Santos & C., 11 a G. Fernandes & C., 5 a R. de Carvalho & C., 13 a A. Vieira & C., 4 a Pereira & Magalhães, 7 a Affonso Maia & C.. 13 a Gonçalves Cunha & C., 5 a A. Maia & C., 2 a Silveira & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 9 a Bernet & C., 2 a A. de Britto & C., 43 a L. Maia & C., 5 a Muller & C., 9 a Olinto Jardim & C., 5 a Machado & Pereira, 10 a A. Martins & C., 12 a J. F. S. Pinto.

Tintas 5 barricas a G. Braga & C., 15 á ordem, 1 F. F. Leal & C., 1 a B. Lopes Pereira.

Vapor inglez «Bourton», entrado dos portos do norte em 1 e consignado a Companhia de Estiva.

Fio de algodão 100 saccos a C. Fernandes & C. 60 a Mattos Caminha & C.

Farinha de mandioca 500 saccos á ordem

Panno de algodão: 7 fardos a Gonçalves Cunha & C., 11 a Boxwell William & C., 8 a L. Maia & C., 6 a R. de Carvalho & C., 10 a Alves de Britto & C.

Vapor francez «Ville de Rosario» entrado dos portos do sul em 1 e consignado a Auguste La bille.

Alfafa 200 fardos a H. Forster & C.

Farello 2 000 saccos aos mesmos.

Xarque 5 900 fardos a Pereira Carneiro & C, 800 a M. S. Maia, 171 a Amorim Irmãos & C.

Portos da Europa, vapor francez «Congo», entrado em 5 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Absinto 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Ameixas 2 caixas a Dias Fernandes & C., 13 a J. Silva & C

Conservas 25 caixas a João Fernandes de Almeida, 15 a Ferreira Rodrigues & C., 16 a Guedes de Araujo & Filhos, 10 a M. Garcia.

Couros 1 caixão a Ramiro M. da Costa & C.

Doces 1 caixa a Dias Fernandes & C.

Ervilhas 5 caixas a J. Silva & C.

Licores 4 caixas a A. Soares & C.. 1 a Sulzer Kauffmann & C., 4 a M. Garcia & C., 5 a J. Silva & C.

Mercadorias 1 volume a J. N. de Souza, 1 a J. Krause & C., 2 a Victor Neessen, 3 a Cramer Frey & C., 2 a José Ferreira & C., 1 a Pedro Pontual.

Pelles 1 caixa a Gerard.

Queijos 1 caixa a M. da Cunha Lobo.

Porcellana 8 volumes á ordem.

Roupa 1 caixa a V. G. de Miranda

Rolhas 1 fardo á ordem.

Sardinhas 8 caixas a J. Silva & C.

Tecidos 1 volume a Rodrigues & Irmãos, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a Carvalho Almeida, 1 a Manoel da Cunha Lobo.

Velas 10 caixas a Dias Fernandes & C.

Vinagre 1 barrica a Victor Neessen.

Vinho 8 barris a Kah Ernest, 12 a Sulzer Kauffmann & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Irmã Salvignal, 2 a Ramos & Geppert, 7 a A. L. G William, 1 a L. Menier, 2 a H. Fouqueau, 3 a M Garcia, 5 e 3 caixas á ordem, 50 a J. Silva.

Portos do sul, vapor italiano «Alexandria» entrado em 3 do corrente e consignado a H. Burle.

Barris 2,620 a diversos.

Barricas 20 volumes a J. da C. Ferreira.

Estopa 15 saccos a J. A. C. Vianna.

Farinha de trigo 2,000 saccos á ordem. 1,000 a Pereira Carneiro & C.

Farelo 1,000 saccos a [illegible] Alves & Barros

Fumo 120 volumes [illegible]

Fermiida capanema 13 caixas a Guimarães & Valente.

Graxa 60 pipas á ordem.

Madeira 100 pranchões á ordem.

Oleo 130 barris a Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana.

Pipas 370 a diversos.

Sebo 133 barricas á ordem.

Tamancos 2 caixas á ordem.

Tecidos 40 fardos a Rodrigues Lima & C, 20 a L. Maia & C., 10 a D. Loureiro & C., 36 a Albino Amorim & C, 16 a N. Maia & C.. 10 a Mattos Caminha & C., 4 a Gonçalves Cunha & C., 34 a R. de Carvalho & C., 25 a A. Vieira & C, 35 a A. Santos & C., 4 a Guerra Fernandes & C, 28 a A. Maia & C., 41 a A. Lopes & C., 30 a A. de Britto & C., 51 a Affonso Maia & C., 48 a Machado & Pereira, 59 a Olinto Jardim & C.

Toneis 43 a Silva Guimarães & C.

**Exportação**

Recife, 8 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor allemão «Santos», para Hamburgo, carregou:

T. Just, 9 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Mary Anning», para New York, carregaram:

Julio & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 2 335 saccos com 165,785 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Magdalena», para Londres, carregou:

A. G. Jardin, 80 barris com abacaxis.

Para o interior

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 655 saccos com 39 300 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 20 pipas com 10,467 litros de alcool.

E. Kanthack, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado, 13 pipas com 6,775 litros de alcool e 30 barris com 2,610 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 7.000 abacaxis.

Bento Vieira, 5,100 abacaxis.

R. de Carvalho, 3,000 cocos fructa.

Companhia de Estiva, 1 000 saccos com farinha de mandioca

S. Gomes & C., 20 pipas com 10.000 litros de alcool

M. S. Maia, 10 pipas com 4,750 litros de aguardente e 10 ditas com 5,557 ditos de alcool.

— No vapor inglez «County A.», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 160 saccos com 9,600 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos carregaram:

A. F. Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

F. A Silveira, [illegible] saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Shaftersburg», para Santos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 20 pipas com 9,200 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregou:

M. S. Maia, 47 saccos com farinha de mandioca

— No vapor inglez «Delfine», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «H. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

A. F. Bastos, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Castore», para Victoria, carregaram:

P. Alves & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 300 caixas com 1,600 kilos de sabão, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 80 barricas com 3,000 ditos de dito refinado.

S. Guimarães & C., 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Manáos», para Maranhão, carregaram:

Borel & C., 5 caixas com 255 kilos de rapé.

Para o Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 6,963 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 5,550 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 229 barricas com 16,119 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 5 barris com 440 litros de alcool e 50 ditos com 4,400 ditos de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 100 barricas com 7,594 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

M. Poge, 8 barris com 768 litros de alcool.

J. Salgueiral & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

— No vapor «Brazil», para Bahia, carregaram:

D. Lyra, 25 caixas com 400 kilos de doce.

A. R. Costa, 15 caixas com doce no valor de 300$000.

— No patacho norueguense «C. Elisabeth», para o Pará, carregaram:

J. T. Carreiro, 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

Cascão & Barbosa, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 30 pipas com 16,010 litros de aguardente.

— No patacho «Otto», para o Pará, carregaram:

A. Guimarães, 300 barricas com 19, 50 kilos de assucar branco.

P. Cardello & C., 200 barricas com 14,015 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 500 barricas com 34,895 kilos de assucar branco e 500 barris com 42,500 litros de cal.

— No lúgar allemão «Cristiane Elisabet», para o Pará, carregou:

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 1,034 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guarde», para Ceará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 20 barris com 1,760 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 2 barricas com 300 kilos de carvão animal, 38 barris com 2,967 litros de alcool e 15 barricas com 293. kilos de assucar branco.

Para Camossim, carregaram:

J. Salgueiral & C., 22 barricas com 1,022 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 417 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró, carregaram:

A. Mendes, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

S. Rodrigues, 20 caixas com 180 litros de cidra.

M. Viegas, 2 barricas com 42 litros de cerveja, 5 caixas com 40 ditos de cidra, 64 ditas com 448 ditos de genebra, 8 ditas com 45 ditos de capilé e 1 barril com 45 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 10 barris com 450 litros de vinagre.

F. Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

**Rendimentos publicos**

Mez de Novembro de 1894

*Alfandega*

Renda geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 7 | 356:281$892 | |
| Idem de 8 | 75:997$571 | |
| | | 432:279$463 |

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 7 | 53:156$266 | |
| Idem de 8 | 16:739$482 | |
| | | 69.895$748 |
| Somma total | | 502:175$211 |

Secção de escripturação da Alfandega de Pernambuco, 8 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| 1 a 7 | 25.785$172 |
| Idem de 8 | 2.870$419 |
| | 28:655$591 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 7 | |
| Idem de 8 | 60$265 |
| | 60$265 |

**Movimento do porto**

Navios entrados no dia 8

Santos e escala 8 dias—Vapor allemão «Santos» de 1 478 toneladas, commandante J. Kroger, equipagem 47 carga generos a Bossclmann & C.

Cardiff 48 dias—Barca norüega «Infatigable» 813 toneladas, capitão M. Falk equipagem 14 carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos» commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «County Antrim» commandante Jame Brown, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Highland Prince» commandante E. Wilkinson, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Coxton» commandante A. Oihs, carga varios generos.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 7 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 47 bois pesando 7.491 kilos. | 13$100 |
| 655 kilos de peixe a 20 rs. | 13$100 |
| 14 compart. com mariscosa 100 rs. | 1$400 |
| 5 ditos com camarões a 100 rs. | $500 |
| 31 1/2 columnas a 600 rs. | 18$600 |
| 5 cargas com gallinhas a 500 rs. | 2$500 |
| 2 caçuaes com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 5 cargas com gerimuns a 300 rs. | 1$500 |
| 5 cargas com bananas a 300 rs. | 1$500 |
| 1 cargas com cebolinho a 300 rs. | $300 |
| 15 cargas com batatas a 300 rs. | 4$500 |
| 3 carga com laranjas a 300 rs. | $900 |
| 2 carga com melancia a 300 rs. | $600 |
| 1 cargas com louças a 30 rs. | $30 |
| 7 cargas com diversas a 300 rs. | 2$100 |
| 31 cargas com farinha a 200 rs. | 6$200 |
| 10 cargas com milho secco a 200 rs. | 2$000 |
| 5 cargas com feijão a 200 rs. | 1$000 |
| 64 lugares a 200 rs. | 12$800 |
| 8 Suinos a 200 rs. | 1$600 |
| 11 comp. com suineiros a 1$000 | 11$000 |
| 9 comp. com suineiros a 700 rs. | 6$300 |
| 11 comp. com fressuras a 600 rs. | 6$600 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 54 comp. com fazendas a 600 rs. | 32$400 |
| 49 comp. com verduras a 300 rs. | 14$700 |
| 80 comp. com farinha a 400 rs. | 32$000 |
| 51 comp. com talhos a 2$000 | 102$000 |
| | 300$800 |
| Rendimento do dia 1 a 6 | 1.747$700 |
| | 2.048$500 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

**Navios esperados**

De Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1°.

De Pelotas

Patacho allemão Antje.

Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie
Lugar portuguez M. Esperança.
Patacho allemão Ville
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho argentino Condelina.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norüega Atalanta.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca norüega Wieland.
Barca norüega Dovre.
Barca norüega Imperator.
Barca norüega Jert. es.
Barca norüega Godfrey.

De New Port

Barca norüega Vita.
Barca norüega William.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Swan.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.
Barca allemã Rose.
Barca allemã Olivia.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Jones.
Lugar inglez Belle of the East.

**Vapores a entrar**

Mez de Novembro

«Explorer», de Liverpool, a 9.
«Macedonia», da Europa, a 9.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10
«Orelana», da Europa, a 10
Las Palmas», do sul, a 12
«Hervelius», de New York, a 13.
«Ithaba», da Europa, a 13.
«Iapoan», do sul, a 13
«Thames», da Europa, a 14.
«Leibnitz», do sul, a 15.
«Cintra», da Europa a 16.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

**Vapores a sahir**

Mez de Novembro

Santos e esc, «Amazonas», 9, ás 4 horas.
Europa, «Santos», 9, ás 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Sul. «Orelana», 10, ás 12 horas.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Genova e esc, «Las Palmas» 12, ás 2 horas.
Ceará e escala. «Jaboatão», 12, ás 4 horas.
Santos e escala. «Hervelius», 13, ás 3 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 14 horas.
Santos directo. «La Place», 14, ás 4 horas.
Porto Alegre, «Ithaba», 15, ás 3 horas.
New York, «Leibnitz», 15, ás 2 horas.
Sul, «Cintra», 19, ás 4 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes e Barro

---

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

*RUA DO COMMERCIO*

ILEGÍVEL

# COMPANHIA BRAZILEIRA
## LOTERIAS DOS ESTADOS
## Extracções no mez de Novembro de 1894
**Chamando vossa attenção para a nota abaixo:**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Loteria do Estado de Minas-Geraes | 1. serie da 10. | 40:000$000 | por 4$000 | 9 de Novembro |
| » » » » | 9. » » 7. | 20:000$000 | » 3$000 | 12 » » |
| » » » do Espirito-Santo | 24. loteria | 12:000$000 | » 1$600 | 14 » » |
| » » » de Minas-Geraes | 3. serie da 8. | 15:000$000 | » $800 | 16 » » |
| » » » » » | 10. » » 6. | 25:000$000 | » 4$000 | 19 » » |
| » » » » » | 10. » » 7. | 20:000$000 | » 3$000 | 21 » » |
| » » » » » | 2. » » 9. | 30:000$000 | » 2$400 | 23 » » |
| » » » » » | 4. » » 8. | 15:000$000 | » 800 | 26 » » |
| » » » do Espirito-Santo | 25. loteria | 12:000$000 | » 1$600 | 28 » » |
| » » » de Minas-Geraes | 11. serie da 6. | 25:000$000 | » 4$000 | 30 » » |

## LOTERIA DA BAHIA
3.ª serie da 27.ª loteria da Bahia 8 de Novembro
1.ª » » 28.ª » » » 10 » »

## Vendas em grosso e a retalho
# CASA SONHO DE OURO
**Praça da Independencia ns. 3 e 5**
Para pagamentos de premios e mais informações com
BERNARDINO LOPES ALHEIRO
Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.


### Coqueluche
CURAS DO PEITORAL DE CAMBARÁ

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

*Americo Salvatori.*

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.* do Rio de Janeiro.]


**Pendula Pernambucana**
## EUGENIO GOETSCHEL & C
5 Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos seus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de
## JOIAS
do mais requintado gosto escrupulosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nickel para senhoras e homens é de uma delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas

## INFLUENZA
A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do
## Xarope de Lobelia Inflata
**Ether bromado**
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
## Pharmaceutico
Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.
Rua do Barão da Victoria n. 25.
PERNAMBUCO

Telephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

**Advogado**

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.º andar.


### Juiz mentiroso
O Sr. Arthur de Albuquerque não é sómente mentiroso, é tambem pedante e calumniador.

Mentiu affirmando que mudei para o Poço a minha residencia; calumniou-me, quando inventou a historia de uma petição, que lhe foi apresentada contra meu pae, para quem implorei a sua benevolencia e generosidade.

Entretanto, seria difficil conseguir a *generosidade* do juiz que assigna as sentenças escriptas pelos advogados, como dizem?

O adjectivo pardavasco, que me atirou, não me attinge, desde que a minha familia é bastante conhecida.

Nesse ponto, o Sr. Arthur não poderá dizer o mesmo.

O ridiculo enfant—gaté, boçal e sem criterio chamou-me cão; pois bem, elle será a cadella vil e rabugenta, cujos dentes não me mordem, cuja baba não me alcança.

*Affonso Costa.*

—

Assumo a responsabilidade do artigo que começa—o Sr. Arthur de Albuquerque e tem por epigraphe—*Juiz Mentiroso*—e termina pelas palavras cuja baba não me alcança.

Recife, 7 de Novembro de 1894.

*Affonso Costa.*

—

Reconheço a firma supra, feita em minha presença: dou fé. Em testemunho de verdade.

O tabellião publico,
*J. Moreira Alves da Silva.*

Recife 7—11—94.


## Estado da Parahyba
Dr. CRUZ CORDEIRO

Declarou este illustrado facultativo:
« O Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grao. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* »

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

## Elixir depurativo vegetal
**Formula de Angelino José dos Santos Andrade**

**Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.**

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, aftros, pannos e manchas da pelle, bobas e bonbões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

**Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 25**

A rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

## Modo de usar
Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a [illegible] noites mais duas colheres [illegible] manhã [illegible]

## Elixir Anti-Febril Cardoso
**SEGUNDO A FORMULA**
de
## Manoel Cardoso Junior
**Approvado em 24 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.**

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas erupções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que affirmamos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro [illegible] casos de febre amarella [illegible] no seu ultimo periodo é applicado o necessario a applicação em alta dose, desprezando basea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem é nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria.

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

## O Sr. Dr. Gemensoro.
O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gemensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças

## Cura de feridas
Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom Mandem publicar este para bem da humanidade.

Areias.

*F. de Andrade Costa.*

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 24.


## EDITAES

**Conselho Economico da Repartição de Marinha**

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionadas no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 6 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.
*Antonio da Silva Azevedo.*

## Edital
**Revisão de pesos e balanças**

Faz-se publico a quem possa interessar que durante o mez corrente receberse em outubro impostos de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Conselho Municipal na cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira [illegible]

## Alfandega
De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente:

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição reunida em Sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1895 o praso para o troco, sem desconto, das notas do Governo, dos valores de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1894. »

O Inspector,
*M. A. F. Trigo de Loureiro,*

3ª. Secção. 30 de Outubro de 1894
O Chefe de Secção
*Luiz Frederico Codeceira*

## Alfandega
TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr inspector faço publico o edital abaixo transcripto do inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hojo a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500$, 200$. 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brasil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de... 100$, 50$ e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados-Unidos Brasil: de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados por notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia; de 100$ e de 50$, de base de ouro, de... 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$ da 1ª serie 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul; de 200$, 100$, 50$ e 10$ de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco da União de S. Paulo: de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brasil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro, e á vista, e 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª e 2ª series parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brasil: de 500$, 200$ 100$, 50$, 20$ e 10$. de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil; de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brasil: emissão provisoria de 500$, 200$, ... 100$, 50$, 30$, e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$ de base de apolices: todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil desta capital nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262, de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165, de 17 de Janeiro de 1890, art. 1º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O inspector,
*M. A. F. Trigo de Loureiro.*

3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O chefe de secção,
*Luiz Frederico Codeceira.*

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 23 do corrente, se ha de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

O predio n. 48 de pedra e cal, sito a rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 1:50 $ para pagamento do que deve a fazenda do Estado, Carolina de Almeida Nogueira.

O predio n. 7 sito á rua do Tambiá, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros, com porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha em salão e quintal murado avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Patricio José Tavares de Vasconcellos

O predio n. 46 sito á rua de Domingos José Martins, freguezia do Recife, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, com 2 portas de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 1:200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Joaquim da Costa.

O predio n. 60 de pedra e cal sito a rua do Padre Floriano, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 1:0 0$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Bruno de Lima.

O predio n. 83 de pedra e cal sita a rua do Coronel Suassuna freguesia de S. José medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 600$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco de Souza Rego

O predio n. 2 sito no Becco da Calabouço freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado avaliado em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Caetano de Carvalho.

O predio a rua do Mendonça, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão do Norte e no oitão do Sul, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Raymundo José de Araujo.

A casa n. 6 A sita a Estrada do Cemiterio, freguezia da Boa Vista, sendo coberta de telhas e tapada de taboas, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado com portão de madeira, avaliada em 100$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Antonio Lins da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 6 de Novembro de 1894

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

## Arsenal de Guerra
O Conselho Economico da Companhia de Operarios Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Arroz pilado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, idem
Banha de porco, idem.
Bata a ingleza, idem.
Café em carroço, idem.
Carne de porco, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne verde, idem.
Doce de goiaba, idem.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, idem.
Manteiga «Bretel», kilo.
Queijo flamengo, idem.
Sal, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Vinagre, litro.
Chinela, par.
Corte de cabello, um.
Escova para sapatos, uma.
Lata com graxa, idem.
Lenha, acha.
Pão de 125 grammas, um.
Lavagem, engommado, concerto e pregamento de botões, peça.

Observações

Todos os generos são de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto. O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie de artigo, proposta, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

## Estrada de Ferro Central de Pernambuco
**EDITAL**

De ordem do cidadão director, faço publico para conhecimento dos interessados, que achando-se concluida a ponte provisoria, construida sobre o rio Itapacurá, na Victoria, está restabelecido o horario que vigorava para os trens, entre aquella cidade e a de Gravatá.

Secretaria, 7 de Novembro de 1894.

O secretario interino,
Alberto [illegible] Manverna

## DECLARAÇÕES

## Companhia de Tecidos de Malha
A Companhia Tecidos Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

## Thesouro do Estado de Pernambuco
De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 9 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos aposentados, jubilados e reformados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 8 de Novembro de 1894.

O escrivão da despeza.
*Alfredo Gibson*

## Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes
**Assembléa geral ordinaria**
**2ª convocação**

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos des a associação para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionando a mesma com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Novembro de 1894.—O 1º secretario,
Ignacio Lopes.

## Companhia de Santa Thereza
ASSEMBLEA GERAL

Reunir-se-ha no dia 12 do corrente no 1º. andar (sala de detraz) do predio n. 19 da rua do Vigario Tenorio ao meio dia, a assembléa geral da Companhia Santa Thereza, afim de ser apreciado o parecer da Commissão Fiscal, lido o relatorio e votada uma proposta do gerente da Companhia sobre assumpto de sua economia. Nesta mesma occasião eleger-se-ha um director e a commissão fiscal

Escriptorio da Companhia, 5 de Novembro de 1894.

O gerente,
*A Pereira Simões*

## Companhia industrial e commercio de estiva
São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 53, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o fundo de integração, ficam [illegible] Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para serem as [illegible] respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

## Companhia Manufactora de Phosphoros
São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar do 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0|0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
*J. P. Gonçalves da Silva.*

SOCIEDADE
## Monte Pio Popular Pernambucano
Inauguração da séde e 38º anniversario

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos charissimos irmãos a assistirem a festa inaugural de nossa séde á rua do Dr. Tobias Barreto n. 26, e 38º anniversario da installação desta illustre associação, a qual constará do seguinte:

A's 10 horas do dia será celebrada uma missa na O dem 3ª do Carmo.

A's 11 horas terá logar a benção da nova séde, finda a qual terá começo a sessão magna.

A's 7 horas da noite, na séde social, terá lugar a ladainha em louvor a nossa Excelsa Padroeira Santissima Trindade.

A séde achar-se-ha ornamentada e illuminada para maior brilhantismo da mesma festa.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O 1º secretario,
José Maria da Costa Rego.


## O London & Brazilian Bank Limited
**Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.**


## Industrial e commercio de estiva
COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 53, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes.
Director secretario.

## Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1º andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

ILEGÍVEL

# HIPPODROMO DO CAMPOGRANDE

## Sexto Anniversario

### PREMIOS

1.º Um novo e importante piano allemão.
2.º Um lindo relogio electrito para mesa.
3.º Um symphonio com 25 musicas.
4.º Um relogio de ouro enchapado.

**Extracção pelas machinas Derby-Club**

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.
JUIZES DE CHEGADAS — Os Illms. Srs. Henrique Pinto de Lemos, Alfredo Velloso da Silveira, Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e José Joaquim da Silva Quintas.
JUIZ DE DISTANCIADO—O Exm. Sr. Affonso Leal.
JUIZ DE PESAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.
JUIZ DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.
JUIZ DO ISOLAMENTO—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

## PROGRAMMA DA 32.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

# Dia 11 de Novembro de 1894

1.º Pareo—**Imprensa**—1250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 360$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Phariseu | 5 | Castanho | Pernamb. | 50 | Azul e rosa | D. C. |
| 2 | Petropolis 2.º | 5 | Rodado | « | 50 | Encarnado | Coud. Perdigão. |
| 3 | Hugo | 5 | Preto | « | 50 | Ouro | J. S. P. |
| 4 | Vingador | 5 | Rodado | « | 50 | Listrado | Coud. Portuense. |
| 5 | Galante | 5 | Castanho | « | 50 | Branco e preto | J. R. Cruz. |
| 6 | Mourisco | 5 | Zaino | « | 50 | « « | Idem. |
| 7 | Prussiano | 5 | Rodado | « | 50 | Verde e amarello | J. C. Ferreira. |
| 8 | Furioso | 5 | « | « | 50 | Azul e preto | J. Moreira. |
| 9 | Ira | 5 | « | « | 50 | Branco azul e enc. | Coud. Cruzeiro |
| 10 | Teulon | 5 | Rosilho | « | 50 | Ouro e preto | Cruz & C. |

2.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Triumpho | 5 | Mellado | Pernamb. | 53 | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 2 | Tudo-é | 5 | « | « | 51 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 3 | Piramon | 5 | Castanho | « | 56 | Amarello e branco | Coud. Bella Vista. |
| 4 | Nababo | 5 | Alazão | « | 51 | Azul branco e enc. | Coud. Cruzeiro. |
| 5 | Pigmeu | 5 | Zaino | « | 45 | Ouro e preto | A. M |
| 6 | Maurity | 5 | Castanho | « | 51 | Encarn. e branco | A. Taques. |
| 7 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 51 | Grenat e azul | J. F. de Moura. |

3.º Pareo — **Prado Pernambucano**—810 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Patchouly | 5 | Russo | Pernamb. | 51 | Verde e amarello | C. Campos. |
| 2 | Ybo | 5 | Mellado | « | 51 | Encarnado | J. Figueredo. |
| 3 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 4 | Furioso | 5 | Rodado | « | 51 | Azul e preto | J. Moreira. |
| 5 | Pirata | 5 | Preto | « | 51 | Encarnado | Magalhães & C. |
| 6 | Gallet | 5 | Rodado | « | 51 | Azul e branco | Oscar. |
| 7 | Dictador | 5 | Rosilho | « | 51 | Azul e encarnado | P. E. Teixeira. |

4.º Pareo—**Anniversario**—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao 1.º, 160$000 ao 2.º e 80$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Feniano | 5 | Rodado | Pernamb. |  | Rosa e verde | Coudelaria Victal. |
| 2 | Camors | 5 | Castanho | « | 58 | Lyrio | Coudelaria Colombo. |
| 3 | Tudo é | 5 | Mellado | « | 45 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| 4 | Aventureiro | 5 | Castanho | « | 60 | Azul e encarnado | Coud. Limited. |
| 5 | Bismarck 2.º | 5 | Rodado | « | 60 | « « | F. C. R. |
| 6 | Maurity | 5 | Castanho | « | 45 | Encarnado e branco | A. Taques. |
| 7 | Turco 2.º | 5 | Alazão | « | 45 | Grenat e azul | J. F. de Moura. |

5.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Guayanaz | 5 | Castanho | S. Paulo. | 55 | Ouro e preto | Coud. Fraternidade. |
| 2 | Douradilho | 5 | Zaino | « | 45 | Lyrio | Coud. Colombo. |
| 3 | Radamés | 5 | Preto | Pernamb | 48 | Azul e encarnado | Coudelaria Brazileira. |
| 4 | Petropolis | 5 | Alazão | « | 50 |  | Magalhães & C. |
| 5 | Dorothy | 5 | « | Inglaterra. | 55 | Azul, branco e encarn | Coud. Cruzeiro. |
| 6 | Gyps |  | Zaino | « | 68 | Rosa e preto | Coud. Nova. |

6.º Pareo—**Trilhos Urbanos** 1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Patchouly | 5 | Russo | Pernamb. | 52 | Verde e amarello | Coudelaria Campos. |
| 2 | Ema | 5 | Castanho | « | 45 | Branco e azul | S. J. Medeiros. |
| 3 | Malaio | 5 | Baio | « | 51 |  | J. Figueiredo. |
| 4 | Feniano | 5 | Rodado | « | 56 | Rosa e verde | Coudelaria Victal. |
| 5 | Hirondelle | 5 | Castanho | « | 56 | Amarello e branco | J. Neves. |
| 6 | Galante | 5 | « | « | 45 | Branco e preto | J. R. Cruz. |
| 7 | Teulon | 5 | Rosilho | « | 45 | Ouro e preto | Cruz & C. |
| 8 | Ira | 5 | Rodado | « | 45 | Azul branco e encarn. | Coud. Cruzeiro. |

7.º Pareo—**11 de Novembro** — 1.400 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Zig zag | 5 | Mellado | Pernamb. | 50 | Encarnado e preto | Coud. Arrayal. |
| 2 | Guayanaz 2.º | 5 | Zaino | « | 50 | Azul e rosa | D. J. Carvalho. |
| 3 | [illegible] | 5 | Rodado | « | 50 | Azul e branco | X. A. Bahia. |
| 4 | Fausto | 5 | « | « | 50 | Riscado | J. Ferreira. |
| 5 | Abismo | 5 | Mellado | « | 50 |  | U. G. |
| 6 | Maurity 2.º | 5 | Castanho | « | 50 | Verde e amarello | J. F. S. M. |
| 7 | Ruy Blas | 5 | « | « | 50 | Azul e ouro | J. F. C. |
| 8 | [illegible] | 5 | « | « | 50 | Ouro e preto | A. M. A. |
| 9 | [illegible] | 5 | Mellado | « | 50 | Branco e encarnado | J. C. de Siqueira. |
| 10 | Seductor | 5 | Rodado | « | 50 | Encarnado e azul | J. F. |
| 11 | [illegible] | 5 | Russo pedrez | « | 50 | Encarnado e branco | Coud. Fraternidade. |
| 12 | [illegible] | 5 | Alazão | « | 50 | Encarnado e preto | F. R. Ramos. |
| 13 | [illegible] | 5 | Rodado | « | 50 | Lyrio | J. F. Nesmes. |
| 14 | Pleiade | 5 | « | « | 50 |  | J. J. S. Junior. |
| 15 | Rio Grande | 5 | « | « | 50 | Azul e branco | M. P. M. Fonseca. |
| 16 | [illegible] | 5 | « | « | 50 | Rosa | Coud. Oliveira. |

## Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes a fim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so' serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 1/2 horas da manhã em ponto.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Preço de cada cartão numerado com direito a entrada, 1$000.

### A' VENDA

No estabelecimento de Préale & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Na Livraria Franceza, a rua 1.º de Março.

Na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Os premios estão em exposição no estabelecimento dos Srs. Préalle e Companhia.

O cartão viciado, perderá o direito ao premio.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
*Augusto Silva.*

# PRADO PERNAMBUCANO

## Projecto de inscripção

### Para a 7.ª corrida que se realisará no dia 18 de Novembro de 1894

1.º PAREO — **Pernambuco** — 1.200 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

**Peso**—Ave tureiro e Camors 60 kilos, cada um; Bismarck 2.º 58 kilos; Piramon 54 kilos; Platão, Triumpho, Turco e Nababo 52 kilos cada um, Tudo-é e Pyrilampo 50 kilos cada um; e os demais 46 kilos cada um.

2.º PAREO — **Imprensa** — 1.400 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Aventureiro, Camors, Bismark, Piramon e Platão.

**Pesos** — Nababo, Tudo-é, 50 kilos cada um; Turco, Pyrilampo e Triumpho, 54 kilos cada um; Hirondelle e Maurity, 50 kilos cada um; Dublin, Feniano, Pigmeu, Berlim, Ally Stoper 48 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

3.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º — Os do pareo Imprensa e mais Tudo-é, Nababo, Turco, Triumpho, Pyrilampo, Hirondelle, Maurity, Dublim, Feniano, Berlim e Ally Stoper.

4.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. — Os do pareo Derby Club e mais Ira, Pigmeu, Mascotte, Patchouly, Malaio, Garimpeiro, Pirata, Teimoso, Fumaça 2.º e Sans Souci.

5.ª PAREO — **Ordem** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Botovi, Tupy 2.º, Huguenote, Palhaço, Baralho, Vingador, Beija-Flôr 2.º, Furioso, Ybo e Boccacio 2.º

6.º PAREO — **Progresso** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Ordem e mais Dictador, Cingo, Scepticismo, Malange, Gallet, Traquina, Colosso, Phariseu, Tenor 2.º, Galante, Frontin, Mouro, Tiberio, Ema, Mourisco, Regente, Enireb e Talicier.

7.º PAREO — **Inicio** 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

### Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes, terá direito a um bilhete numerado, por animal que inscrever, que dará direito aos premios que exposerem no dia da corrida.

Nenhum dos pareos será considerado realisado, sem que se inscrevam e corram pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jocheys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 13 de Outubro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,
*H. Lemos.*

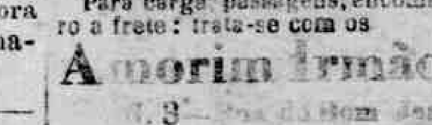
## Confraria DE N. S. do Rosario da freguezia de *S.* Autonio

A mesa regedora da mesma, em vista do estado grave em que esteve o nosso irmão ex-juiz protector José Soares Neves, resolveu mandar rezar no sabbado 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa em acção de graça á mesma padroeira pelo restabelecimento do prestimoso irmão. Convida aos amigos e parentes do mesmo para assistir ao dito acto.

Consistorio em mesa, 6 de Novembro de 1894.
João Francisco de Moraes
Secretario.

### Contas atrazadas

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pede aos seus devedores em atrazo que venhem saldar sem demora as suas contas, sob pena de serem chamados pelos jornaes.



## Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba

### Aviso

Para maior commodidade dos Srs. passageiros que desejarem visitar a capella de S. Severino em Páo d'Alho, fica estabelecida d'ora em diante, nesta via ferrea, ás quintas-feiras, a parada dos trens ordinarios no engenho Ramos.

Escriptorio, 5 de Novembro de 1894.
O superintendente,
H A Conolly.

## MARITIMOS

LUGAR NORUEGUENSE
### Christina Elizabeth
Parà
EM DIREITURA
Segue para o porto acima nestes poucos dias. Para o resto da carga trata-se com
E. S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

## Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
### Magdalena
COMMANDANTE J. BRANDER

E' esperado do sul até o dia 10 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os
AGENTES

### O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong

E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Alleman Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

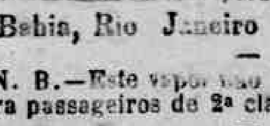
| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1.ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1.ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

## Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
### O paquete Orellana



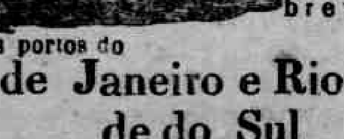
E' esperado da Europa até o dia 10 de Novembro seguindo depois do indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

## Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros
O VAPOR INGLEZ
### Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul
Em direitura

Para carga e valores trata se com
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Patacho allemão
### Otto
Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

## A. C, de Freitas & C.
Sud Brasil Dienst
O VAPOR
### Ithaka

E' esperado da Europa até o dia 13 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

## Companhia Pernambucana de Navegação
PORTO DO SUL
Directo á Santos
O paquete
### La Place

Seguirá para o porto acima indicado no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

## Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*
### O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

## A. C. de Freitas
Sud Brazil Dienset
O vapor
### Macedonia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembre e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passagem trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

## Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
### O vapor Cintra

Espera-se da Europa no dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

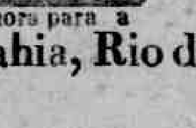
Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

## Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited
O vapor hungaro
### Bathori



E'esperado do porto de Trieste até o dia 11 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1.º andar

## LEILOES

— Sexta-feira, 9, de bons moveis, louça e vidros.

### Leilão

Da armação, mercadorias e utencilios da loja de miudezas sita á rua Estreita do Rosario n. 2 B

### Sexta-feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

### Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia

### Sexta-feira 9 do corrente
Agente Pinto
No sobrado do Caminho Novo n. 73
(Perto da estação)

CONSTANDO DE:
Um piano de armario em bom estado, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho, 1 relogio, 2 quadros grandes, 2 menores, 4 candieiros, 1 divan, 1 espreguiçadeira, cadeiras de balanço de junco, ditas pequenas.

Uma bôa mesa elastica, 1 guarda louça, 1 relogio, 12 cadeiras de junco branco, louça, vidros.

Uma cama franceza, 1 capula, 1 lavatorio, 1 commoda de jacarandá 1 cama para menino, 6 cadeiras de junco, 6 toalhas felpudas, 6 colchas para cama, 1 mala e outros objectos de casa de familia

O trem das 10 e 19 dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

### Sexta-feira, 9 do corrente

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado

### Leilão
AO CORRER DO MARTELLO

De duas andorinhas com os competentes arreios, em perfeito estado de conservação, proprias para conducção de trastes

### Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Padre Nobrega n. 24
Pelo agente Martins.

## Agente Silveira
### Leilão
De um sacco com café
### Segunda-feira 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento n. 58 á rua Imperial

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, levará a leilão um sacco com café penhorado por execução da fazenda contra Manoel Pires Agra.

# LEILÃO

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha

### Segunda-feira 12 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua da Soledade n. 82, esquina da rua do Progresso

CONSTANDO:
De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano de Henry Hery, 1 dito de Biondel, 1 cadeira para dito, 2 espelhos ovaes com vidro bisot, 1 relogio de mesa, 4 quadros, 3 candieiros para kerosene, 4 jarros para flores, 1 lampeão de vidros de cores, 2 cadeiras de palha, 1 mesa austriaca com pedra para centro de sala, 2 espreguiçadeiras, 1 importante cama de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 estuario, 1 mala grande para viagem, 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, 3 cabides, 1 dito para toalhas, 1 importante guarda louça suspenso de amarello com tampo de pedra, 1 aparador com pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro, 1 filtro, 1 mesa sobre cavaletes, porcelanas e louças para almoço, jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, licoreiro, talheres com cabo de metal, colheres, 1 mesa, trem de cosinha, 2 saccos com lã para travesseiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos moveis acima mencionados.

## Agente Oliveira
### Leilão

De uma casa terrea no Poço da Panella, sita á rua da Matriz n. 8, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado e em terreno proprio

### Terça-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
**No armazem á rua 15 de Novembro n. 39**

O agente Oliveira, autorisado, levará a leilão a casa terrea acima mencionada livre e desembaraçada, podendo desde já os Srs. compradores examinal-a.

## AVISOS DIVERSOS

— Roga-se as pessoas que teem relogios em concerto de mais de seis mezes, na Capunga, rua das Creoulas, que tenham a bondade de virem buscal-os no praso de oito dias, do contrario perderão o direito, ficando o concerto sem responsabilidade alguma. Recife, 8 de Novembro de 1894.

— Precisa-se de duas costureiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1.º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados; a tratar no largo da Paz n. 81 A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua do Cadeia n. 35.

## O armador Paula Mafra
Continua no exercicio de sua profissão
**Rua Duque de Caxias n. 25**


COGNAC
BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N 57
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA


## Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado, tendo liquidado amigavelmente, mediante autorisação do Dr. juiz de orphãos, a sociedade que girava n'esta praça sob a firma Silva & Ferreira, declara que fica sob a sua unica e exclusiva responsabilidade activo e passivo da extincta firma.

Outrosim declara que o estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 46, passa a girar sob a sua unica responsabilidade e com a firma Silva & Ferreira.

Recife, 31 de Outubro de 1894.
Manoel Tavares da Silva Ferreira.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

†

**José Carneiro da Cunha**

Manoel Carneiro da Cunha e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu idolatrado pae, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, 30° do seu passamento, antecipando desde já o seu reconhecimento áquelles que se dignarem comparecer ao referido acto.

**Maria Florencia de Lima Mattos**

† Dr. Sergio D. de Moura Mattos, seus filhos, genro, noras e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar no cemiterio publico de Santo Amaro desta cidade, ás 9 1/2 da manhã do dia 10 do corrente, 30° do fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó, Maria Florencia de Lima Mattos, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade, áquelles que comparecerem.

†

**Francelina Alves Guimarães**

Joaquim Alves Mendes Guimarães e seu filho, Franceli[n]a L. Alves Guimarães, seus filhos genro e noras agradecem de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Francelina Alves Guimarães, e de novo os convidam para assistirem ás missas que, pelo seu eterno repouso, mandam rezar no convento de S. Francisco desta cidade, no dia 9 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, 7° dia do seu passamento, por cujo comparecimento antecipam seu agradecimentos.

†

**Bacharel Augusto da Gama Lamenha Lins**

Os bachareis Bernardo José da Gama Lins, Francisco Paes B. L. Lins e Vasco da Gama L. Lins, D. Isabel da Gama L. do Rego Barros e bacharel Feliciano de R. Barros Araujo. D. Clara de Albuquerque Gama, Paulo de A. Gama e Fabio de A. Gama, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu estremecido irmão, cunhado e sobrinho, Augusto da Gama Lamenha Lins, fallecido na cidade de Barreiros, no dia 4 do corrente mez, e convidam os parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 10, ás 8 horas da manhã, 7° do seu fallecimento; confessando se desde já summamente agradecidos.

**Theresa Silveria Cesar Quinteiro**

6° anniversario

Os filhos e genros de Theresa Silveria Cesar Quinteiro, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua nunca esquecida mãi e sogra, no convento do Carmo, ás 5 1/2 horas da manhã de segunda feira 12 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

## AMA

Precisa se de uma ama; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 18, loja

# Ama

**Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.° andar.**

## AMA

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

# Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

## Ao commercio e ao publico

Manoel Tavares Ferreira da Silva declara que d'esta data em diante, e para fins commerciaes, passa a assignar-se Manoel Tavares da Silva Ferreira.

Recife, 31 de Outubro de 1894.

Manoel Tavares da Silva Ferreira.

# Grande liquidação de fazendas
## Miudezas e confecções
# PARA ACABAR
## Centro da moda
# RUA DO CABUGÁ N. 3 A

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E INCHAÇÕES

## Cosinheiro

**Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.**

## Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: a tratar no Bazar de Afogados.

## Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

## Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

## Ama e cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cosinheira.

## AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

## Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

## Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carliol, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

## Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

## Taverna

Vende-se a taverna sitó á rua Luiz do Rego n. 47 D; a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo, pateo do Livramento n. 38.

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

# Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

## Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

## Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

## Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

## Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua do Bomfim, sitio defronte do sobrado grande, loja=T F P.

## Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25 segundo andar.

## Olinda

Aluga-se a casa terrea de S. Francisco n. 2, com bons commodos para grande familia e muito proxima aos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 44, loja.

# VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias. — Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

# VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21 — Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

**A CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

SAUDE PARA TODOS.

# PILULAS HOLLOWAY

**As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.**

Fortalecem a saude das construçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avangada a sua efficacia e incontestavel.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

# PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
## de DEFRESNE

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| **Falta de appetite.** | **Anemia.** | **Gastralgias.** |
| **Más digestões.** | **Diarrhea.** | **Ulcerações cancerosas.** |
| **Vomitos.** | **Dysenteria.** | **Enfermidades do figado.** |
| **Flatulencia estomacal.** | **Gastrites.** | **Emmagrecimento.** |

**Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez**

**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da **Peptona**, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

# ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout des Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra á todas as pessoas que carecem de fortificantes. **PARIS. 52, rua Vivienne.** — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

# VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO. *Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*. Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaquecas, as Vertigens as Congestões, etc.** — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.* Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* **Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias**

# MOLESTIAS NERVOSAS
## CURA CERTA
PELO
# XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

| | |
|---|---|
| *Epilepsia-Hysteria* | *Convulsões, Vertigens* |
| *Chorea* | *Crises nervosas* |
| *Hystero-Epilepsia* | *Enxaquecas, Tonteiras* |
| *Molestias do Cerebro* | *Congestões cerebraes* |
| *e do Espinhaço* | *Insomnia* |
| *Diabete assucarado* | *Spermatorrhéa* |

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

**HENRY MURE** em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

# FALTA DE FORÇAS

*Chlorosis, Debilidade Extenuação* CURA RAPIDA E CERTA PELO **PEPTONATO de FERRO ROBIN** UNICO FERRUGINOSO *Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.* Desconfiar-se das falsificações e imitações. POR ATACADO: 13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS *Depositos em todas as principaes Pharmacias.*

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 PARIS 1889

# AMEIXAS DE ENXERTO
## J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)

*Depositos em todas as vendas de Comestiveis.*

# POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

# POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN PARIS, *FILLIOL*, rua Lafayette, 53. Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

## COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.° andar.

## Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

## Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49.

## Dormentes

Contracta-se o fornecimento de cinco mil dormentes de madeira de qualidade, a tratar no escriptorio da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos, á rua de Santo Amaro n. 2, 1° andar.

## Precisa-se

Dé um perito alfaiate para cortar: quem se julgar habilitado queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 56

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES

**Guimarães & Valente**

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

## Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

**Stuve Rocha Leão & C.**

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

**GUIMARAES & VALENTE**

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho: a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

## Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem: na rua Barão da Victoria numero 37.

## Cosinheira e copeiro

Precisa se de uma [illegible] por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

# A LA GRAN-VIA
## 58 A—Rua da Imperatriz—58 A
## Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

## Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

## Vende-se

O engenho Monte Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e proporções para se frejar de 2 000 a 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortez atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos a rua do Bom Jesus, n. 19 1° andar.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Bomfim n. 2[illegible]

## Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto; para informações a rua Barão da Victoria numero 48 loja.

## Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

## Uma questão de gosto

Funeraes de 7° dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

## São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n 45 A

Antigo imperador

# SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

**DEPOSITO**

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22—Rua da Cruz—22

## Ama de criança e cosinheira

Precisa se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

## Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses antigas, catharros, suffocações chronicas, rouquidões, e em todos os padecimentos provenientes das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

## Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

**Propagadores**

## Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

## Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

**A' BRISA**

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

## Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chatelaines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se póde desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

## A' BRISA

## Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

**Conrado Antunes & C.**

A BRISA

## Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

## Congresso das Damas

**Bordados e rendas**

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janelias, brancos crême e mesclados, preços limitados.

## MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARAHA — 67 — Rua Duque de Caxias — 67 ANTIGA DO QUEIMADO

THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

## Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

## Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

**Conrado Antunes & C.**

## Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

**Conrado Antunes & C.**

A' BRISA

**Alta commodidade em espartilhos**

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

## FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

## Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGÁ n. 8 e 10

## Telephone 196

## Aos senhores de engenhos

**Cal de Lisboa**

Vende se a especial cal de Lisboa para o fabrico de assucar, na rua Duque de Caxias numero 56.

## Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Symphathia do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, tendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo por que se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem dos Srs. Costa Lima & C.

## [illegible] de [illegible]

Alug[illegible] do; a tra[illegible] de Hortas n. 66, 1 andar

ILEGÍVEL

# CHAPELLARIA UNIÃO

E' novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mai importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapeos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigrettes de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homens.

Uma visita, pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade e nos preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

**R. Mello & Azevedo**

---

## Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; portanto, custa pouco um passeio a este ... o estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e o que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

**sem competidores**

## Estrellas d'America

**18 — 1 de Março — 18**

Antiga do Crespo

---

**PARA**

**UZINAS E ENGENHOS**

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

**N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6**

---

# NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

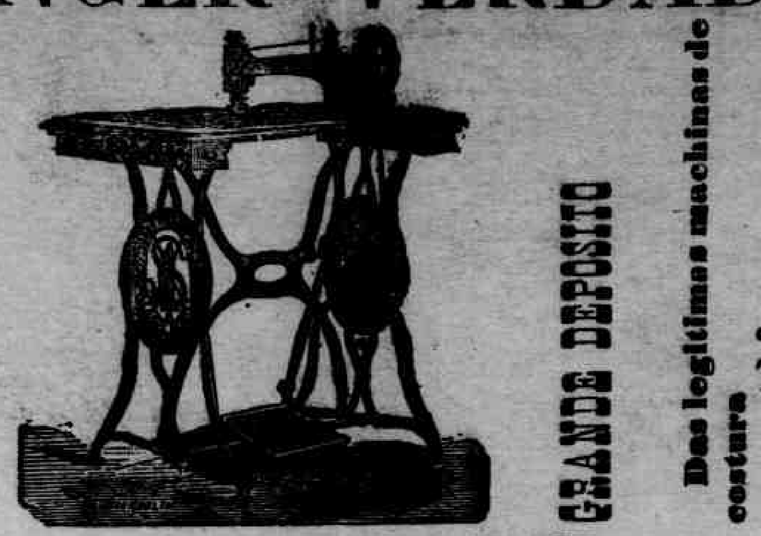
Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

---

# SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS



GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura Singer americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

# AVISO

## GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

**CHEGARAM**

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

**É na rua do Livramento n. 25**

BENTO IBEIR & C.

---

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

*Tão agradavel ao paladar como o leite.*

**Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.**

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

**PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.**

*A venda nas principaes boticas e drogarias.*

**SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.**

---

*Installaçoes de Luz e Tracção electrica, Telegraphos e Telephones.*

*Siemens & Halske*

*Berlin.*

*Central-Werke Charlottenburg.*

*Orçamentos livre de Despezas*

*Informaçaões directamente ou com os Agentes, Alberto Frend & Ca Pará e Rio de Janeiro!*

Acha-se em construcção a Estação Central para a illumnação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

---

# GRANDE HOTEL COMMERCIAL

## HOSPEDARIAS

### Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

**DEPARTAMENTOS**

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

**APERITIVOS**

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

**ADEGA**

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

---

# A LOJA DO TORRADOR

## Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e as Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sê as para 1$800 2$ 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, que sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas, ditos para cama o que ha de melhor, mantôs com renda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita!!!

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor!!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

**LIMA COUTINHO & C.**

---

**OBRAS DE VIME**

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

**Poças Mendes & C.**

---

## Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

## SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

**COMPLETO SORTIMENTO**

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

Poças Mendes & C.

---

## Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

**Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)**

**Poças Mendes & C.**

---

## GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa **despensa, preços e mais razoaveis** possivel.

**Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)**

Poças Mendes & C.

**E roupeiros**

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)

**Poças Mendes & C.**

---

**ESPECIFICOS**

DO CELEBRE

**Dr. Humphreys de Nova York**

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo

**CURA**

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colle ...
6. Colerina, Colera-Morbus, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem.
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas

[illegible]

Diabetes, ...
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos ou ... na Bexiga.
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, ...
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epylepsia, ...
Diphtheria, Mal ... da Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

UNICOS AGENTES

**Para vendas em grosso em Pernambuco**

Faria Sobrinho & C.

---

# ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação trialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Preços de uma caixa | 1$500 |
| Meia duzia | 8$000 |
| Uma duzia | 15$000 |

**DEPOSITO**

BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

---

# Ourives occulista

**Theodoro José Ramos de Mello**

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitados para o que concerne a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos etc.

Doura-se prateia-se qualquer metal, acerto em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo perfeição e preços modicos

Rua das Larangeiras n. 1

---

## Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

## Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

---

# Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !


---

**FOLHETIM** 30

# O REMORSO DE UM ANJO

POR

**ADOLPHO D'ENNERY**

—o—

**XII**

(Continuação)

— Que idade pouco mais ou menos?

— Vinte annos, talvez um pouco mais.

— Loura, castanha?

— A sua pergunta me faz lembrar um detalhe de que tenho plena certeza. Tinha cabellos castanhos que lhe cahiam em aneis sobre a testa e sobre as orelhas.

— Ah! disse Diana; e era alta ou baixa?

— De estatura mediana. O seu olhar sobretudo impressionou-me vivamente; vejo-lhe ainda os grandes olhos azues, franjados de cilios muito negros e muito bastos, atravez dos quaes se desprendiam como relampagos, uns olhares duros, penetrantes... olhar de aço, se assim me posso exprimir.

A pedido do duque foram chamados os empregados que haviam assistido ás scenas que o chefe da estação acabava de relatar. Mas nenhum delles adiantou ao que o inspector havia dito.

Não importa! A esperança havia novamente entrado no coração da duqueza, que tinha agora o apoio e o amparo de seu marido para recomeçar e levar por diante as suas pesquizas.

Agradeceram ao inspector com effusão. Qualquer que fosse o resultado das pesquizas que iam emprehender, deviam-lhe pelo menos, a satisfação de se terem reconciliado e unido.

Maillepré, no dia seguinte, propoz a sua mulher partir para Genebra, afim de ahi fazer um inquerito. Diana quiz acompanhal-o. Tomaram o expresso e doze horas depois tornavam a ver o seu antigo castello que ainda lhes pertencia, mas que o duque deixara cahir em um abandono muito proximo da ruina.

Havia lá um guarda que lhes abrio a porta daquelle ninho, onde tinham sido tão felizes e tão torturados. Diana debruçou-se com um estremecimento, sobre o abysmo onde esteve prestes a precipitar-se; Huberto, envergonhado e arrependido do papel odioso que tinha representado, e cujos detalhes aquelle pequeno salão lhe fazia recordar, Huberto adiantou-se e mostrando o Rhodano:

— E' aqui, minha querida Diana, que deve perdoar-me outra vez. O meu espirito desvairado havia imaginado que tinha alli precipitado a nossa Martha antes de se precipitar tambem, e é aqui que quero jurar-lhe resgatar as minhas faltas para comsigo. Juro-lhe, Diana, que ha de tornar a ver sua filha ainda que para isso eu tenha de revolver o mundo.

Ambos percorreram aquellas paragens com um novo ardor, interrogando, semeando dinheiro, e fazendo o impossivel.

Mas não foram mais felizes, que Diana e seus criados, quando haviam revolvido toda aquella região por occasião do rapto.

Voltaram para Pariz fazendo pequenas jornadas, interrogando em todas as estações, informando-se, mas sempre em vão, de cada empregado.

Desesperados pela inutilidade das suas indagações, accusavam o destino e, cousa singular, naquelle mesmo momento o destino conduzia para junto delles um homem que ia, sem que pudessem suspeitar que se tratava della, fallar-lhes da filha cuja perda deploravam.

Esse homem ia annunciar-lhes a sua proxima entrevista com aquella moça que elles julgavam para sempre perdida.

A ultima estação, onde pararam, foi de Melun. O duque e a duqueza acabavam de entrar para o seu compartimento, quando uma voz cheia e franca os saudou pelos seus nomes.

— Sr. de Maillepré! dizia a voz; Sra. duqueza! que feliz encontro!

— Muito feliz, almirante, muito feliz, na verdade, respondeu o duque estendendo a mão ao seu interlocutor.

Diana contentou-se em dirigir um triste sorriso e um cumprimento ao viajante.

— Vem sem duvida de Toulon, onde sei que o esperavam ha já alguns dias com a sua esquadra.

— E' verdade, respondeu o Sr. d'Ancenis—pois que era o pai de Jorge, o pai daquelle official de marinha que tinha soccorrido Branca e que havia levado á sua supposta familia a filha de Diana de Maillepré — é verdade, desembarcamos Toulon ante-hontem, e tenho pressa que em chegar a Pariz, onde me espera Jorge, partio antes de mim.

— Ah! o Sr. Jorge tambem já voltou?

— Ha dous mezes.

— Como! exclamou o duque, o Sr. Jorge está em Pariz e ainda não o vimos!

— Ah! meu amigo, a nossa casa não é alegre bastante para que a gente moça tenha interesse em lá ir, disse Diana.

O almirante d'Ancenis olhava para a duqueza com uma certa curiosidade. Aquellas palavras: «Meu amigo» que ella tinha pronunciado, impressionaram-n'o.

Como toda a gente da sua roda, o Sr. d'Ancenis sabia das relações glaciaes que existiam entre os dous conjuges. Mas com o seu tacto e o seu bom gosto fingio não comprehender e continuou:

— Não quero desculpar meu filho; as suas grandes preoccupações não deviam impedil-o os seus deveres para com os senhores.

— Aconteceu-lhe alguma cousa desagradavel?

— Sim e não. Em primeiro lugar saibam que elle faltou honradamente á disciplina.

— Faltou honradamente á disciplina! Não comprehendo.

— Não ignora, continuou sorrindo o almirante, que todos nós na nossa familia somos mais ou menos D. Quixotes. Apenas elle vai um pouco além dos limites.

— Está excitando a minha curiosidade. Póde-se saber?

— A aventura? Póde-se, e se hesito um pouco não é por um sentimento de vergonha, mas de modestia em relação a Jorge.

— Foi então um acto de heroismo que elle praticou?

— Quasi. Elle estava embarcado no couraçado *Duguay-Trouin*, onde exercia o cargo de official encarregado dos torpedos. O *Duguay-Trouin* é commandado por um capitão de fragata chamado Bussière, homem muito valente, escravo do dever, e inflexivel em questões de disciplina.

Ultimamente o commandante Bussière foi chamado a toda a pressa a Pariz pelo ministro da marinha que tinha uma importante missão a confiar-lhe. O commandante recebeu ordem muito formal de não perder um dia, uma hora, um minuto, e o *Duguay-Trouin* dirigindo-se para Brest, fazia os seus dezeseis nós por hora.

Estava imminente um furacão. O commandante ordenou que forçassem o vapor afim de chegar ao porto antes do máo tempo que ameaçava retardar-lhe a marcha.

— Nem um dia, nem uma hora, nem um minuto, repetio elle dando as suas ordens.

A noite tinha chegado, o commandante havia se recolhido á sua camara, quando se ouvio á prôa este grito sinistro:

— Homem ao mar!

Era um pobre marinheiro que tinha acabado o seu tempo de serviço e que voltava com a alegria na alma para a sua aldeia, onde o esperavam sua mãi e sua noiva.

João Pedro, assim se chamava elle, havia escorregado ao descer do mastro de mezena, e o desgraçado debatia-se em esforços desesperados, arrastado pelas vagas furiosas.

— Meu Deus! exclamou Diana.

— Meu filho estava no convéz.

Tomou sobre si a responsabilidade de mandar lançar um escaler ao mar. Os homens estavam nos turcos, prestes a arreiar a embarcação já carregada com cinco homens e um aspirante.

A toda pressa tinham mandado prevenir o commandante, sem ordem do qual não se podia virar de bordo nem fazer recuar a machina.

— E' terrivel isso.

— Sim, mas necessario, respondeu o almirante.

— Conclua, senhor, disse a duqueza commovida.

— Passaram-se alguns minutos compridos como seculos.

O navio continuava a andar e afastava-se rapidamente do pobre marinheiro, que se via nadar a grande distancia.

— E' horrivel, disse a duqueza.

— Dizer-lhes o que sentia a bordo daquelle navio durante aquella horrivel expectativa, seria impossivel; meu filho estava sobre brazas: um pouco mais e elle teria tudo affrontado e ordenado por sua conta a manobra de salvação.

O commandante chegou afinal ao convéz, acompanhado do guardião, que o tinha ido prevenir.

Friamente subio para o passadiço, pegou no oculo, examinou o ponto negro feito pelo homem na esteira, e repetio em voz secca:

— Nem um dia! nem uma hora! nem um minuto!

E o pobre marinheiro continuava a nadar.

Um triste silencio acolheu aquellas palavras.

Mas, de repente, um grito dilacerante, domando a tempestade, veio abalar o coração daquelles rudes marinheiros.

— Adeus todos... dizia João, adeus... Louise! minha mãi, adeus!

Toda a tripolação olhava tremula e anciosa para o commandante, que se conservava immovel e calado.

— Pois bem! exclamou Jorge, despindo o uniforme, uma vez que não se manda recuar para um pobre marinheiro, veremos se não o farão por um official.

E do alto do passadiço atirou-se heroicamente ao mar.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias, 42.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL